

MINISTÉRIO DA SAÚDE  
SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE  
Departamento de Atenção Hospitalar, Domiciliar e de Urgência.

## **MATERNIDADE – PORTE II PROJETO DE REFERÊNCIA**



### **MEMORIAL DESCRITIVO**

\* Este documento deverá ser complementado e adaptado para implantação do Projeto de Referência desta tipologia ao local onde será construído. Sob a responsabilidade do tomador do recurso.

\*\*O Projeto de implantação será de responsabilidade do Município onde a Maternidade será implantada e deverá conter todas as informações necessárias para que a edificação funcione de maneira completa, assim como apresentar os projetos, memoriais e detalhamentos para a perfeita realização das movimentações de terra necessárias (terraplenagem), compactação de terreno, adequação das fundações conforme a sondagem que deverá ser realizada in loco, acessibilidade, estacionamentos e vias externas, iluminação externa, de acesso ao lote, entre outros, atendendo os códigos e normas municipais; bem como a adaptação do projeto executivo à legislação do Município onde será construído. Caberá ao Conveniente implantar o projeto de referência ao terreno escolhido para a construção, complementando o caderno de encargos e projetos com as informações necessárias e suficientes ao processo licitatório do empreendimento como um todo.

\*\*\*Este documento deve ser usado em conjunto com as demais pranchas de engenharia e planilha orçamentária correspondente.

Em caso de dúvida procurar o Departamento de Atenção Hospitalar, Domiciliar e de Urgência. (DAHU)

E-mail: [dahu@saude.gov.br](mailto:dahu@saude.gov.br)

## SUMÁRIO

1.	DIRETRIZES PROJETUAIS .....	8
2.	RECOMENDAÇÃO AOS TOMADORES DE RECURSOS.....	10
3.	PREMISSAS PROJETUAIS PARA CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS .....	11
3.1	VENTILAÇÃO E ILUMINAÇÃO NATURAL.....	12
3.2	ESTRATÉGIAS DE USO E REUSO RACIONAL DA ÁGUA .....	12
3.3	ENERGIA RENOVÁVEL.....	12
3.4	SISTEMA CONSTRUTIVO .....	12
4.	PROGRAMA DE NECESSIDADES .....	12
5.	ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇOS PRELIMINARES.....	28
5.1	ADMINISTRAÇÃO DA OBRA .....	28
5.2	NORMAS E ESPECIFICAÇÕES.....	29
5.3	INSTALAÇÃO DO CANTEIRO DE OBRAS E SEGURANÇA .....	29
5.4	INSTALAÇÃO PROVISÓRIA DE ÁGUA POTÁVEL E REDE DE ENERGIA.....	30
5.5	SINALIZAÇÃO E TAPUMES.....	30
6.	INFRAESTRUTURA.....	31
6.1	MOVIMENTAÇÃO DE TERRA.....	31
6.1.1	PREPARAÇÃO DO TERRENO .....	31
6.1.2	ESCAVAÇÕES.....	31
6.1.3	ATERROS E REATERROS .....	31
6.1.4	COMPACTAÇÃO .....	32
6.2	LOCAÇÃO DA OBRA .....	32
7.	FUNDAÇÕES .....	33
7.1	ESCAVAÇÕES .....	33
7.2	FUNDAÇÃO DIRETA.....	33
7.3	PROCEDIMENTOS EXECUTIVOS DE CARÁTER ESPECÍFICOS .....	33
7.4	MATERIAIS E COMPONENTES.....	34
7.5	LANÇAMENTO DO CONCRETO ARMADO.....	35
7.6	IMPERMEABILIZAÇÃO DAS FUNDAÇÕES .....	35
7.7	ATERRO APILOADO .....	35
7.8	LASTRO DE BRITA.....	36
8.	ESTRUTURAS DE CONCRETO ARMADO.....	36

8.1	PROJETOS .....	36
8.2	AÇO .....	36
8.3	AGLOMERANTES.....	37
8.4	AGREGADOS (AREIA E BRITA) .....	37
8.5	ARAME.....	37
8.6	CONCRETO.....	38
8.7	DOSAGEM.....	38
8.8	PROCESSO EXECUTIVO .....	39
8.9	DISPOSIÇÕES GERAIS .....	39
8.9.1	REPAROS NO CONCRETO .....	39
8.9.2	LANÇAMENTO DE CONCRETO.....	40
8.9.3	ADENSAMENTO DO CONCRETO.....	40
8.9.4	CURA DO CONCRETO .....	40
8.9.5	DESFORMA.....	41
8.9.6	FORMAS E ESCORAMENTO .....	41
8.9.7	ARMADURA.....	42
8.10	PILARES.....	43
8.11	VIGAS.....	43
8.12	LAJE PRÉ MOLDADA.....	43
9.	VEDAÇÕES .....	44
9.1	PAREDES BLOCO DE CONCRETO .....	44
9.2	PAREDES DRYWALL.....	44
9.2.1	DRYWALL VERDE.....	45
9.2.2	ULTRAWALL .....	45
9.3	ELEMENTOS VAZADOS - COBOGÓS .....	45
10.	REVESTIMENTOS ARGAMASSADOS .....	45
10.1	CHAPISCO .....	45
10.2	EMBOÇO .....	45
10.3	REBOCO .....	46
10.4	ARGAMASSA BARITADA.....	46
11.	COBERTURA.....	46
11.1	ESTRUTURA DE MADEIRA .....	46
11.2	TELHA METÁLICA .....	46

11.3	PERGOLADO DE ALUMÍNIO .....	46
11.4	CALHA E RUFO .....	47
12.	INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS E DRENAGEM.....	47
12.1	REGISTROS E CANOPLAS.....	47
12.2	CAIXA DE GORDURA .....	47
12.3	CAIXA DE INSPEÇÃO.....	47
12.4	RALOS .....	47
12.5	RESERVATÓRIO TAÇA METÁLICA .....	47
12.6	RESERVATÓRIO POLIETILENO .....	48
12.7	RESERVATÓRIO DE ÁGUAS PLUVIAIS .....	48
12.8	BOMBAS .....	48
13.	ELÉTRICA.....	48
13.1	CABEAMENTO, FIAÇÃO E COMPONENTES.....	48
14.	FORRO .....	49
14.1	FORRO DE GESSO ACARTONADO.....	49
15.	REVESTIMENTOS DE PAREDE.....	50
15.1	REVESTIMENTO CERÂMICO BRANCO 30x60CM .....	50
16.	REVESTIMENTOS DE PISO .....	50
16.1	ALTA RESISTÊNCIA – GRANILITE POLIDO .....	50
16.2	ALTA RESISTÊNCIA – GRANILITE SEM POLIMENTO .....	50
16.3	PISO VINÍLICO - CONDUTIVO .....	50
17.	PAVIMENTAÇÃO.....	50
17.1	PASSEIO EXTERNO .....	50
17.2	MEIO FIO .....	51
17.3	PISO INTERTRAVADO .....	51
18.	GRANITOS.....	51
18.1	PEITORIL .....	51
18.2	BANCADAS.....	51
19.	ESQUADRIAS DE MADEIRA .....	52
19.1	PORTAS DE MADEIRA SEMI-OCAS .....	52
19.2	PORTAS DE MADEIRA SEMI-OCAS COM CHAPA ANTI-IMPACTO .....	52
19.3	PORTAS DE MADEIRA SEMI-OCAS - SANITÁRIOS DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA .....	53
19.4	PORTAS DE MADEIRA SEMI-OCAS COM VISOR.....	54

19.5	PORTAS DE MADEIRA – PLUMBÍFERA.....	54
20.	ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO E VIDRO.....	54
20.1	PORTAS DE ALUMÍNIO.....	54
20.2	PORTAS DE ALUMÍNIO COM VIDRO DE ABRIR.....	55
20.3	PORTAS DE ALUMÍNIO COM VIDRO DE CORRER.....	56
20.4	JANELA DE ALUMÍNIO COM VIDRO - MAXIM AR.....	56
20.5	JANELA DE ALUMÍNIO COM VIDRO – FIXA/VISOR.....	57
20.6	JANELA DE ALUMÍNIO CORRER – TELA MOSQUITEIRO.....	57
20.7	VISOR PLUMBÍFERO.....	58
21.	LOUÇAS E METAIS.....	58
21.1	BACIA SANITÁRIA.....	58
21.2	MICTÓRIO.....	58
21.3	DUCHA HIGIÊNICA.....	58
21.4	LAVATÓRIO DE PAREDE.....	58
21.5	LAVATÓRIO DE CANTO.....	58
21.6	CUBA REDONDA DE EMBUTIR.....	58
21.7	CUBA OVAL DE EMBUTIR.....	58
21.8	CUBA RETANGULAR INOX.....	59
21.9	BANHEIRA NEONATAL.....	59
21.10	BANCADA PARA EXPURGO EM INOX.....	59
21.11	LAVATÓRIO TIPO CALHA EM INOX.....	59
21.12	BANCADAS EM INOX.....	59
21.13	TANQUE EM LOUÇA - DML.....	59
21.14	TORNEIRA DE PRESSÃO - BICA BAIXA.....	59
21.15	TORNEIRA DE MESA – COTOVELO.....	59
21.16	TORNEIRA DE PAREDE – COTOVELO.....	59
21.17	TORNEIRA DE MESA - BICA ALTA.....	59
21.18	TORNEIRA DE PAREDE.....	60
21.19	PISTOLA DE ÁGUA OU AR.....	60
21.20	CHUVEIRO.....	60
21.21	ENGATE FLEXÍVEL.....	60
22.	METAIS E ACESSÓRIOS DE ACESSIBILIDADE.....	60
22.1	BARRAS DE APOIO.....	60

22.2	BANCO ARTICULADO .....	60
22.3	BOTÃO DE EMERGÊNCIA .....	60
23.	BANHEIRA EM FIBRA DE VIDRO .....	61
24.	DIVISÓRIAS SANITÁRIAS .....	61
25.	BRISE METÁLICO .....	61
25.1	CHAPA PERFURADA .....	61
26.	ILUMINAÇÃO .....	61
26.1	LUMINÁRIA QUADRADA DE EMBUTIR 19W .....	61
26.2	LUMINÁRIA QUADRADA DE EMBUTIR 36W .....	61
26.3	LUMINÁRIA QUADRADA DE EMBUTIR 40W .....	61
26.4	LUMINÁRIA RETANGULAR DE EMBUTIR 49W .....	62
26.5	LUMINÁRIA QUADRADA DE SOBREPOR 36W .....	62
26.6	LUMINÁRIA QUADRADA DE SOBREPOR 19W .....	62
26.7	LUMINÁRIA DE EMERGÊNCIA .....	62
26.8	ARANDELA .....	62
26.9	REFLETOR .....	63
27.	PINTURA .....	63
27.1	SELADOR ACRÍLICO .....	63
27.2	MASSA ACRÍLICA .....	63
27.3	FUNDO NIVELADOR .....	63
27.4	MASSA ACRÍLICA PARA MADEIRA .....	63
27.5	PINTURA ACRÍLICA - CORES CONVENCIONAIS E MISTURADAS .....	63
27.6	PINTURA ESMALTE - CORES CONVENCIONAIS E MISTURADAS .....	63
27.7	PINTURA PARA PISO - CORES CONVENCIONAIS .....	64
27.8	TEXTURA LISA .....	64
28.	RÉGUA DE GASES .....	64
29.	BATE MACA CORRIMÃO .....	64
30.	FAIXA PROTETORA DE PVC .....	64
31.	SINALIZAÇÃO .....	64
32.	LETRA CAIXA .....	65
33.	CENTRAIS .....	65
33.1	CENTRAL DE AR COMPRIMIDO MEDICINAL .....	65
33.2	CENTRAL DE VÁCUO CLÍNICO .....	65

33.3	CENTRAL DE OXIGÊNIO MEDICINAL.....	65
34.	PAISAGISMO .....	66
34.1	FORRAÇÃO.....	66
35.	MARCO INAUGURAL.....	66
36.	LIMPEZA GERAL .....	66
36.1	LIMPEZA DIÁRIA.....	66
36.2	LIMPEZA FINAL .....	66
37.	OBSERVAÇÕES FINAIS.....	67

**ANEXO I – CADERNO DE ESPECIFICAÇÕES**

**ANEXO II – QUADRO DE ACABAMENTOS**

## 1. DIRETRIZES PROJETUAIS

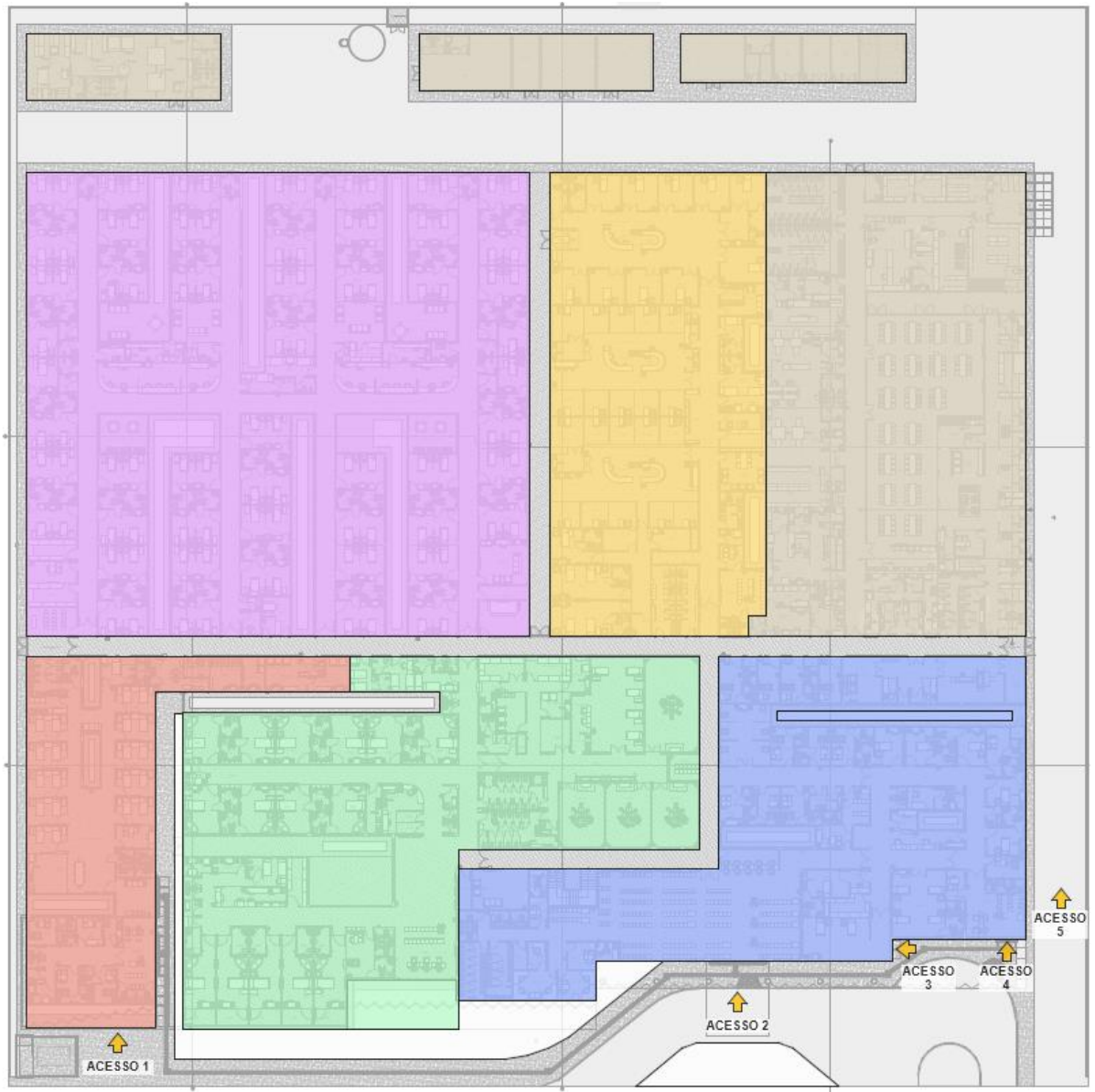
O projeto da Maternidade Porte II contendo deverá ser implantado em terreno mínimo de 120m x 120m, para contemplar as seguintes áreas construídas:

- Área da Maternidade: (áreas assistenciais e de apoios): 9.840,25m<sup>2</sup>;
- Área de abrigos, lavanderia e equipamentos mecânicos: 302,33m<sup>2</sup>;
- Área total: 10.142,58m<sup>2</sup>

Ressalta-se que devem ser seguidas todas as medidas do projeto, garantindo a execução adequada dos espaços e demais elementos arquitetônicos.

Os acessos à edificação devem acontecer pela fachada principal e via de acesso lateral onde se encontra a área exclusiva para desembarque por ambulância. Conforme ilustrada em imagem abaixo:

**Figura 01: setorização e acessos**



**LEGENDA**

- |   |   |
|---|---|
| <p><span style="display: inline-block; width: 20px; height: 10px; background-color: #90EE90; border: 1px solid black; margin-right: 5px;"></span> SETOR 01: CENTRO DE PARTO NORMAL/ SUÍTES PPP/CENTRO CIRÚRGICO E OBSTÉTRICO</p> <p><span style="display: inline-block; width: 20px; height: 10px; background-color: #FF6347; border: 1px solid black; margin-right: 5px;"></span> SETOR 02 : AMBULATÓRIO/CGBP/BANCO DE LEITE HUMANO</p> <p><span style="display: inline-block; width: 20px; height: 10px; background-color: #6495ED; border: 1px solid black; margin-right: 5px;"></span> SETOR 03: RECPÇÃO, ADMISSÃO E ESPERA/EMERGÊNCIA/ DIAGNÓSTICO POR IMAGEM E EXAMES/CONSULTAS/ ATENDIMENTOS ESPECIAIS E INDUÇÃO</p> | <p><span style="display: inline-block; width: 20px; height: 10px; background-color: #DDA0DD; border: 1px solid black; margin-right: 5px;"></span> SETOR 04: QUARTOS DE ALOJAMENTO CONJUNTO/ALTO RISCO E ALTA VIGILÂNCIA</p> <p><span style="display: inline-block; width: 20px; height: 10px; background-color: #FFD700; border: 1px solid black; margin-right: 5px;"></span> SETOR 05: UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA MATERNA E NEONATAL / UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS CONVENCIONAIS E CANGURU</p> <p><span style="display: inline-block; width: 20px; height: 10px; background-color: #D2B48C; border: 1px solid black; margin-right: 5px;"></span> SETOR 05: APOIOS TÉCNICOS, LOGÍSTICOS E ADMINISTRATIVOS</p> |
|---|---|

**Fonte: Elaborado pelas autoras**

Para a resolução do projeto foram levadas em consideração reuniões e oficinas desenvolvidas junto às equipes gestoras do Departamento de Atenção Hospitalar, Domiciliar e de Urgência, além das normas e legislações vigentes. De modo a propiciar ambientes viáveis aos serviços realizados por uma Maternidade. Aliando as características dos ambientes internos e externos as funções e atividades realizadas no lugar.

Este projeto se trata de uma referência para as edificações de Maternidades do Ministério da Saúde e que, portanto, se recomenda que toda e qualquer divergência e/ou alteração (redução ou ampliação) para a sua execução deverá ser oficializada junto ao Departamento de Atenção Hospitalar, Domiciliar e de Urgência (DAHU), Ministério da Saúde - MS.

Por se tratar de um projeto de referência ficará a cargo do proponente (Estados e Municípios) o projeto de locação com a melhor solução de implantação da edificação no terreno. Assim como o atendimento às normas, planos diretores e códigos edilícios de cada local.

## **2. RECOMENDAÇÃO AOS TOMADORES DE RECURSOS**

Para licitar a obra o proponente deverá providenciar topografia da área contendo poligonal e curvas de nível de a cada 1,00m.

Deverá ser providenciado estudo do solo executado através de sondagem do tipo Standard Penetration Test - SPT.

Deverá ser contratado projeto executivo padrão para adaptação do projeto de referência ao local, contendo os seguintes elementos:

- ✓ Projeto executivo de fundação, em função do estudo realizado do SPT;
- ✓ Projeto executivo de entrada de água potável;
- ✓ Projeto executivo de entrada de energia (subestação, transformador, gerador);
- ✓ Projeto executivo de saída de esgotos, saídas de águas pluviais;
- ✓ Projeto executivo de terraplenagem caso necessite;
- ✓ Projeto de urbanização – calçadas de acesso, estacionamento, muros de divisa e iluminação externa;
- ✓ Projetos de IT Médico, CAFTV e CEFTV.
- ✓ Projeto de geração de energia por placas fotovoltaicas de acordo com a incidência solar de cada localidade.
- ✓ Projeto de acessibilidade conforme legislação de cada localidade;

- ✓ Projeto Executivo das Salas de Tomografia e raio x, de acordo com as orientações do equipamento adquirido;
- ✓ Atualização e adaptação das planilhas de custos às normas de cada Município, Estado e concessionárias locais.
- ✓ A locação da casa de bombas, do castelo d'agua tipo taça e apoio motorista deverá ser definida no projeto de implantação a ser desenvolvido pelo tomador.
- ✓ Aprovação e licenças necessárias para aquisição de alvará de construção, nos órgãos reguladores, ambientais, vigilâncias sanitárias, e concessionárias locais.
- ✓ Projetos e Aprovações para implantação de Sistema de geração de energia por placas fotovoltaicas, de acordo com as condições bioclimáticas, incidência solar, demais condicionantes bioclimáticas, de consumo, regras e normas de cada localidade.

### 3. PREMISSAS PROJETUAIS PARA CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS

Em fortalecimento aos compromissos firmados pelo governo federal junto a ONU que fazem parte dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS, articulados através da agenda 2030, este projeto promove a utilização de estratégias para construção de edificações sustentáveis, como forma de garantir a sua resiliência e adaptabilidade em meio às mudanças climáticas. Sendo assim o mesmo foi desenvolvido com a utilização de sistemas construtivos capazes de contribuir para a preservação e conservação do meio ambiente, diminuindo o uso e o esgotamento dos recursos naturais, a produção de resíduos e o consumo de energia.

Figura 02: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



Fonte: Nações Unidas do Brasil, 2024.

### 3.1 VENTILAÇÃO E ILUMINAÇÃO NATURAL

Todos os ambientes com permanência prolongada possuem iluminação e ventilação natural para reduzir a climatização e iluminação artificial.

Foi previsto em projeto perfil metálico (tipo brises) na fachada principal, com o objetivo de minimizar a incidência solar direta nos ambientes da fachada principal, contribuindo assim para o conforto ambiental. No entanto, orienta-se a realização do estudo das condicionantes de cada terreno para implantação do edifício, de acordo com a melhor orientação solar e ventos predominantes de cada região.

### 3.2 ESTRATÉGIAS DE USO E REUSO RACIONAL DA ÁGUA

Recomenda-se que sejam implementadas técnicas de reuso da água descartada através da captação dos drenos de ar-condicionado e água da chuva para utilização nas torneiras do jardim e limpeza. Além disso, foram selecionados acessórios com temporizadores como torneiras de pressão e com sensor, com o intuito de reduzir o desperdício de água.

### 3.3 ENERGIA RENOVÁVEL

A recomendação de utilização de placas fotovoltaicas para a captação e geração de energia solar, cujo projeto deverá ser desenvolvido por técnicos habilitados e de acordo com as condições climáticas e orientação solar de cada localidade.

### 3.4 SISTEMA CONSTRUTIVO

A utilização de um sistema construtivo enxuto (Lean Construction) para as vedações o que reduz significativamente a geração de resíduos de obra, otimizando o tempo e agregando valor a esta edificação. Assim como a recomendação de uso de materiais certificados com baixa emissão de carbono ou Zero Carbono, minimizando o efeito estufa.

## 4. PROGRAMA DE NECESSIDADES

Os ambientes da Maternidade foram dimensionados levando em consideração a assistência necessária para a realização dos serviços ofertados.

Sendo assim a Maternidade possui todos os ambientes com dimensionamento adequados a legislações, resoluções e normativas vigentes como:

- ✓ RDC nº 50/2002 ANVISA – Dispõe sobre o Regulamento Técnico para planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde;
- ✓ Resolução nº 36/2008 ANVISA - Dispõe sobre o Regulamento Técnico para Funcionamento dos Serviços de Atenção Obstétrica e Neonatal;
- ✓ Orientações para Elaboração de Projetos Arquitetônicos da Rede Cegonha, disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/orientacoes\\_projetos\\_arquiteticos\\_rede\\_cegonha.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/orientacoes_projetos_arquiteticos_rede_cegonha.pdf);
- ✓ Resolução nº 171/2006 ANVISA - Dispõe sobre o Regulamento Técnico para o funcionamento de Bancos de Leite Humano;
- ✓ Resolução nº 07/2010 ANVISA - Dispõe sobre os requisitos mínimos para funcionamento de Unidades de Terapia Intensiva e dá outras providências;
- ✓ Resolução nº 15/2012 ANVISA - Dispõe sobre requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para saúde e dá outras providências;
- ✓ Resolução nº 06/2012 ANVISA - Dispõe sobre as Boas Práticas de Funcionamento para as Unidades de Processamento de Roupas de Serviços de Saúde e dá outras providências;
- ✓ Resolução nº 222/2018 ANVISA - Regulamenta as Boas Práticas de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde e dá outras providências;
- ✓ NBR 9050/2021 – Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos;
- ✓ NR 24/2019 – Condições higiene e de conforto nos locais de trabalho.

**Tabela 01: Quadro de áreas Maternidade Setor 01**

DESCRIÇÃO - AMBIENTES	PARÂMETRO RDC 36/2008, RDC 171/2006, NBR 9050/2020, NR24	Área (m <sup>2</sup> )
<b>SETOR 1 – CPN/PPP/CENTRO CIRÚRGICO E OBSTÉTRICO</b>		
RECEPÇÃO CPN INTRA HOSPITALAR	1,2m <sup>2</sup> / pessoa	39,33
SANITÁRIO PCD RECEPÇÃO CPN FEM 4	Área mínima de 2,55m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,5m	3,15
SANITÁRIO PCD RECEPÇÃO CPN MAS 4	Área mínima de 2,55m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,5m	3,08
ÁREA DE DEAMBULAÇÃO	1,2m <sup>2</sup> / pessoa	70,71
ACOLHIMENTO E EXAMES	Área mínima de 8,0m <sup>2</sup>	15,81
BANHEIRO EXAMES	Área mínima de 4,8m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,7m	4,92
SUÍTE CPN 01	Área mínima de 10,50m <sup>2</sup> e dimensão mínima de 3,20m, com área mínima de 4m <sup>2</sup> para assistência ao RN	23,65
BANHEIRO SUÍTE CPN 01	Área mínima de 4,8m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,7m	5,40
SUÍTE CPN 02	Área mínima de 10,50m <sup>2</sup> e dimensão mínima de 3,20m, com área mínima de 4m <sup>2</sup> para assistência ao RN	23,64

BANHEIRO SUÍTE CPN 02	Área mínima de 4,8m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,7m	5,40
SUÍTE CPN 03	Área mínima de 10,50m <sup>2</sup> e dimensão mínima de 3,20m, com área mínima de 4m <sup>2</sup> para assistência ao RN	23,64
BANHEIRO SUÍTE CPN 03	Área mínima de 4,8m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,7m	5,40
SUÍTE CPN 04	Área mínima de 10,50m <sup>2</sup> e dimensão mínima de 3,20m, com área mínima de 4m <sup>2</sup> para assistência ao RN	23,63
BANHEIRO SUÍTE CPN 04	Área mínima de 4,8m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,7m	5,43
SUÍTE CPN 05	Área mínima de 10,50m <sup>2</sup> e dimensão mínima de 3,20m, com área mínima de 4m <sup>2</sup> para assistência ao RN	23,63
BANHEIRO SUÍTE CPN 05	Área mínima de 4,8m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,7m	5,40
ROUPARIA 1	Área mínima de 2,2m <sup>2</sup>	2,07
DML 3	Área mínima de 2,0m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,0m	3,06
ÁREA DE PRESCRIÇÃO	Área mínima de 2,0m <sup>2</sup>	2,46
POSTO DE ENFERMAGEM 1	1 a cada 30 leitos. Área mínima de 2,50m <sup>2</sup> Área mínima de 6,0m <sup>2</sup>	6,11
ÁREA DE SERVIÇOS 4	Área mínima de 5,7m <sup>2</sup>	6,20
SANITÁRIO FUNCIONÁRIO FEM.	Área mínima de 1,60m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,2m	2,16
SANITÁRIO FUNCIONÁRIO MASC.	Área mínima de 1,60m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,2m	2,16
COPA CPN	Área mínima de 2,6m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,15m	5,52
SALA DE UTILIDADES CPN	Área mínima de 4,0m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,5m	6,00
SUÍTE PLANTONISTA	Área mínima de 5,0m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 2,0m	9,85
BANHEIRO PLANTONISTA 1	Área mínima de 3,6m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,7m	3,68
GUARDA DE EQUIPAMENTOS 1	A depender da tecnologia utilizada	12,04
ACOLHIMENTO ACOMPANHANTES (PPP)	Área mínima de 5,00m <sup>2</sup>	7,12
SANITÁRIO FUNC.	Área mínima de 1,60m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,2m	2,03
SANITÁRIO FUNC.	Área mínima de 1,60m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,2m	2,03
DML 4	Área mínima de 2,0m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,0m	3,75
POSTO DE ENFERMAGEM 5	1 a cada doze leitos de recuperação pós-anestésica com 6,0m <sup>2</sup>	6,01
ÁREA DE SERVIÇOS 5	1 a cada doze leitos de recuperação pós-anestésica com 6,0m <sup>2</sup>	6,02
ÁREA DE PRESCRIÇÃO (PPP)	Área mínima de 2,0m <sup>2</sup>	3,90
SALA DE UTILIDADES PPP	Área mínima de 4,0m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,5m	8,64
SUÍTE PPP 01	Área mínima de 10,50m <sup>2</sup> e dimensão mínima de 3,20m, com área mínima de 4m <sup>2</sup> para assistência ao RN	21,06
SUÍTE PPP 02	Área mínima de 10,50m <sup>2</sup> e dimensão mínima de 3,20m, com área mínima de 4m <sup>2</sup> para assistência ao RN	21,06
SUÍTE PPP 03	Área mínima de 10,50m <sup>2</sup> e dimensão mínima de 3,20m, com área mínima de 4m <sup>2</sup> para assistência ao RN	21,06
SUÍTE PPP 04	Área mínima de 10,50m <sup>2</sup> e dimensão mínima de 3,20m, com área mínima de 4m <sup>2</sup> para assistência ao RN	21,06
SUÍTE PPP 05	Área mínima de 10,50m <sup>2</sup> e dimensão mínima de 3,20m, com área mínima de 4m <sup>2</sup> para assistência ao RN	21,06
SUÍTE PPP 06	Área mínima de 10,50m <sup>2</sup> e dimensão mínima de 3,20m, com área mínima de 4m <sup>2</sup> para assistência ao RN	21,06
SUÍTE PPP 07	Área mínima de 10,50m <sup>2</sup> e dimensão mínima de 3,20m, com área mínima de 4m <sup>2</sup> para assistência ao RN	21,06
SUÍTE PPP 08	Área mínima de 10,50m <sup>2</sup> e dimensão mínima de 3,20m, com área mínima de 4m <sup>2</sup> para assistência ao RN	21,06

SUÍTE PPP 09	Área mínima de 10,50m <sup>2</sup> e dimensão mínima de 3,20m, com área mínima de 4m <sup>2</sup> para assistência ao RN	21,06
SUÍTE PPP 10	Área mínima de 10,50m <sup>2</sup> e dimensão mínima de 3,20m, com área mínima de 4m <sup>2</sup> para assistência ao RN	21,06
BANHEIRO PPP 01	Área mínima de 4,8m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,7m	4,92
BANHEIRO PPP 02	Área mínima de 4,8m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,7m	4,92
BANHEIRO PPP 03	Área mínima de 4,8m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,7m	4,92
BANHEIRO PPP 04	Área mínima de 4,8m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,7m	4,92
BANHEIRO PPP 05	Área mínima de 4,8m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,7m	4,92
BANHEIRO PPP 06	Área mínima de 4,8m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,7m	4,92
BANHEIRO PPP 07	Área mínima de 4,8m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,7m	4,92
BANHEIRO PPP 08	Área mínima de 4,8m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,7m	4,92
BANHEIRO PPP 09	Área mínima de 4,8m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,7m	4,92
BANHEIRO PPP 10	Área mínima de 4,8m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,7m	4,92
COPA PPP	Área mínima de 2,6m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,15m	5,28
CIRCULAÇÃO PPP	Largura Mínima de 2,20m	79,63
SANITÁRIO FUNC.	Área mínima de 1,60m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,2m	2,04
SANITÁRIO FUNC.	Área mínima de 1,60m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,2m	2,04
SUÍTE PLANTONISTA 1	Área mínima de 5,0m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 2,0m	9,06
SUÍTE PLANTONISTA 2	Área mínima de 5,0m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 2,0m	9,06
SUÍTE PLANTONISTA 3	Área mínima de 5,0m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 2,0m	9,23
BANHEIRO PLANTONISTA 1	Área mínima de 3,6m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,7m	3,60
BANHEIRO PLANTONISTA 2	Área mínima de 3,6m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,7m	3,60
BANHEIRO PLANTONISTA 3	Área mínima de 3,6m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,7m	3,61
SANITÁRIO FUNC.	Área mínima de 1,60m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,2m	2,06
SANITÁRIO FUNC.	Área mínima de 1,60m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,2m	2,06
VESTIÁRIO DE BARREIRA FEMININO 1	Área mínima de 3,0m <sup>2</sup>	29,80
VESTIÁRIO DE BARREIRA MASCULINO 1	Área mínima de 3,0m <sup>2</sup>	30,07
DML 5	Área mínima de 2,0m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,0m	3,00
RECEPÇÃO PACIENTES	1,3m <sup>2</sup> / pessoa	7,26
VESTIÁRIO DE BARREIRA ACOMPANHANTES	Área mínima de 3,0m <sup>2</sup>	14,32
SALA DE ESPERA FAMÍLIA	1,3m <sup>2</sup> / pessoa	10,22
SALA DE APOIO(AMIU)	Área mínima de 6,0m <sup>2</sup>	12,19
SALA CIRÚRGICA 01	Área mínima de 20,0m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 3,45 m	36,00
SALA CIRÚRGICA 02	Área mínima de 20,0m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 3,45 m	36,00
SALA CIRÚRGICA 03	Área mínima de 20,0m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 3,45 m	36,00
SALA CIRÚRGICA 04	Área mínima de 20,0m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 3,45 m	61,13
ÁREA DE HIGIENIZAÇÃO	1,10m <sup>2</sup> por torneira com dimensão mínima de 1,0m	5,65
POSTO DE ENFERMAGEM 4	Área mínima de 6,0m <sup>2</sup>	8,22
ÁREA DE SERVIÇOS 6	Área mínima de 6,0m <sup>2</sup>	6,00

RPA	Área mínima de 2,6m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,15m	60,63
BIOPSIA DE CONGELAÇÃO	Área mínima de 3,6m <sup>2</sup>	9,10
COPA E DESCANSO	Área mínima de 2,6m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,15m	14,56
SALA DE UTILIDADES 3	Área mínima de 4,0m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,5m	8,02
GUARDA DE EQUIPAMENTOS 4	A depender da tecnologia utilizada	12,13
GUARDA DE MATERIAIS ESTERILIZADOS	0,2m <sup>2</sup> por leito com no mínimo 10,0m <sup>2</sup>	12,25
FARMÁCIA SATÉLITE	Área mínima de 4,0m <sup>2</sup>	9,53
CORREDOR CC	Largura mínima de 2,20m	64,50

**Tabela 02: Quadro de áreas Maternidade Setor 02**

DESCRIÇÃO - AMBIENTES	PARÂMETRO RDC 36/2008, RDC 171/2006, NBR 9050/2020, NR24	Área (m <sup>2</sup> )
<b>SETOR 2 –AMBULATÓRIO/CASA DA GESTANTE/ BANCO DE LEITE</b>		
RECEPÇÃO BANCO DE LEITE	Área mínima de 7,5m <sup>2</sup>	15,74
SANITÁRIO PCD RECEPÇÃO BANCO DE LEITE FEM	Área mínima de 2,55m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,5m	3,00
SANITÁRIO PCD RECEPÇÃO BANCO DE LEITE MASC	Área mínima de 2,55m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,5m	3,00
VESTIÁRIO DE BARREIRA BANCO LEITE	Área mínima de 3,0m <sup>2</sup>	6,13
SALA DE ORDENHA	1,5m <sup>2</sup> / Doador	12,95
RECEPÇÃO E PREPARO LEITE	Área mínima de 4,0m <sup>2</sup>	9,10
SALA DE PROCESSAMENTO, ESTOCAGEM E DISTRIBUIÇÃO DE LEITE HUMANO	Área mínima de 15,0m <sup>2</sup>	15,05
VESTIÁRIO DE BARREIRA	Área mínima de 3,0m <sup>2</sup>	5,53
SALA DE ANÁLISE DE CONTROLE DE QUALIDADE	Área mínima de 6,0m <sup>2</sup>	12,64
RECEPÇÃO E ESPERA AMBULATÓRIO	1,2m <sup>2</sup> / pessoa	31,69
CIRCULAÇÃO AMBULATÓRIO	Largura Mínima de 2,20m	18,17
SANITÁRIO PCD RECEPÇÃO AMBULATÓRIO FEM. 1	Área mínima de 2,55m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,5m	3,00
SANITÁRIO PCD RECEPÇÃO AMBULATÓRIO MASC. 1	Área mínima de 2,55m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,5m	3,00
CONSULTÓRIO AMBULATÓRIO 01	Área mínima de 7,5m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 2,2m	9,15
CONSULTÓRIO AMBULATÓRIO 02	Área mínima de 7,5m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 2,2m	9,77
CONSULTÓRIO AMBULATÓRIO 03	Área mínima de 7,5m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 2,2m	10,25
CONSULTÓRIO AMBULATÓRIO 04	Área mínima de 7,5m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 2,2m	10,25
SANITÁRIO CONSULTÓRIO 01	Área mínima de 2,55m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,5m	3,00
SANITÁRIO CONSULTÓRIO 02	Área mínima de 2,55m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,5m	3,00
SANITÁRIO CONSULTÓRIO 03	Área mínima de 2,55m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,5m	3,00
SANITÁRIO CONSULTÓRIO 04	Área mínima de 2,55m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,5m	3,00
SALA DE UTILIDADES AMBULATÓRIO	Área mínima de 4,0m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,5m	6,05
DML AMBULATÓRIO	Área mínima de 2,0m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,0m	3,05
COPA 9	Área mínima de 2,6m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,15m	6,31
SANITÁRIO FUNC. FEM. AMBULATÓRIO	Área mínima de 1,60m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,2m	2,22
SANITÁRIO FUNC. MASC. AMBULATÓRIO	Área mínima de 1,60m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,2m	2,22

SALA DE ESTAR (CASA DA GESTANTE)	1,3m <sup>2</sup> /pessoa	18,27
SALÃO MULTIUSO	1,3m <sup>2</sup> /pessoa	60,06
SANITÁRIO PCD RECEPÇÃO FEM. 2 (CASA DA GESTANTE)	Área mínima de 2,55m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,5m	3,15
SANITÁRIO PCD RECEPÇÃO MASC. 2 (CASA DA GESTANTE)	Área mínima de 2,55m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,5m	3,15
SANIT. FUNC. (CASA DA GESTANTE)	Área mínima de 1,60m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,2m	3,15
CONSULTÓRIO MULTIPROFISSIONAL	Área mínima de 9,0m <sup>2</sup>	10,75
SANITÁRIO CONSULTÓRIO	Área mínima de 2,55m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,5m	3,15
COZINHA / REFEITÓRIO (CASA DA GESTANTE)	Área mínima de 2,6m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,15m. 1,0m <sup>2</sup> / pessoa	18,49
DORMITÓRIO 01	Área mínima de 5,0m <sup>2</sup> por cama, com dimensão mínima de 2,0m	12,90
DORMITÓRIO 02	Área mínima de 5,0m <sup>2</sup> por cama, com dimensão mínima de 2,0m	12,90
DORMITÓRIO 03	Área mínima de 5,0m <sup>2</sup> por cama, com dimensão mínima de 2,0m	12,90
DORMITÓRIO 04	Área mínima de 5,0m <sup>2</sup> por cama, com dimensão mínima de 2,0m	12,90
DORMITÓRIO 05	Área mínima de 5,0m <sup>2</sup> por cama, com dimensão mínima de 2,0m	12,90
DORMITÓRIO 06	Área mínima de 5,0m <sup>2</sup> por cama, com dimensão mínima de 2,0m	12,90
DORMITÓRIO 07	Área mínima de 5,0m <sup>2</sup> por cama, com dimensão mínima de 2,0m	12,90
DORMITÓRIO 08	Área mínima de 5,0m <sup>2</sup> por cama, com dimensão mínima de 2,0m	12,90
DORMITÓRIO 09	Área mínima de 5,0m <sup>2</sup> por cama, com dimensão mínima de 2,0m	12,90
DORMITÓRIO 10	Área mínima de 5,0m <sup>2</sup> por cama, com dimensão mínima de 2,0m	12,90
LAVANDERIA (CASA DA GESTANTE)	A depender da tecnologia utilizada	8,17
VESTIÁRIO (CASA DA GESTANTE)	1 bacia sanitária, 1 lavatório e 1 chuveiro para cada 10 gestantes	16,79
BANHEIRO PCD	Área mínima de 4,8m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,7m	5,33
SUÍTE PLANTONISTA (CASA DA GESTANTE)	Área mínima de 5,0m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 2,0m	6,51
BANHEIRO PLANTONISTA 2	Área mínima de 3,6m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,7m	3,60
ÁREA TÉCNICA	A depender da tecnologia utilizada	1,20

Tabela 03: Quadro de áreas Maternidade Setor 03

DESCRIÇÃO - AMBIENTES	PARÂMETRO RDC 50/2002, RDC 36/2008, NBR 9050/2020, NR24	Área (m <sup>2</sup> )
<b>SETOR 3 – ACESSO PRINCIPAL/PRONTO ATENDIMENTO/EMERGENCIA/ATENDIMENTOS ESPECIAIS/INDUÇÃO/DIAGNÓSTICO POR IMAGEM</b>		
RECEPÇÃO E ESPERA	1,3m <sup>2</sup> / pessoa	255,67
ESPERA RESULTADO DE EXAMES	1,3m <sup>2</sup> / pessoa	20,90
GUARDA-VOLUMES	0,3m <sup>2</sup> / pessoa	4,51
SANITÁRIO PCD RECEPÇÃO FEM.	Área mínima de 2,55m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,5m	3,00

SANITÁRIO PCD RECEPÇÃO MASC.	Área mínima de 2,55m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,5m	3,00
SANITÁRIO INFANTIL / FRALDÁRIO	Área mínima de 2,55m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,5m	4,88
SANITÁRIO RECEPÇÃO FEM.	Coletivo: 1 bacia sanitária e 1 lavatório para cada 6 pessoas com dimensão mínima de 1,7m	18,95
SANITÁRIO RECEPÇÃO MASC.	Coletivo: 1 bacia sanitária e 1 lavatório para cada 6 pessoas com dimensão mínima de 1,7m	18,04
RESULTADO DE EXAMES	Área mínima de 6,0m <sup>2</sup>	6,31
SERVIÇO SOCIAL	Área mínima de 6,0m <sup>2</sup>	9,00
APOIO ADM	5,5m <sup>2</sup> / pessoa	15,52
OUVIDORIA	5,5m <sup>2</sup> / pessoa	13,28
CARTÓRIO	5,5m <sup>2</sup> / pessoa	6,50
CONFORTO FAMÍLIA	1,3m <sup>2</sup> / pessoa	36,27
SANITÁRIO PCD FAMÍLIA 1	Área mínima de 2,55m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,5m	3,00
SANITÁRIO PCD FAMÍLIA 2	Área mínima de 2,55m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,5m	3,00
SANITÁRIO FAMILIAR (NBR 9050)	Área mínima de 2,55m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,5m	6,00
CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	Área mínima de 8,0m <sup>2</sup>	10,00
SALA DE ESPERA	1,3m <sup>2</sup> / pessoa	17,36
SANITÁRIO ESPERA	Área mínima de 2,55m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,5m	3,00
CONSULTÓRIO 01	Área mínima de 7,5m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 2,2m	10,50
CONSULTÓRIO 02	Área mínima de 7,5m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 2,2m	10,50
CONSULTÓRIO 03	Área mínima de 7,5m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 2,2m	10,50
CONSULTÓRIO 04	Área mínima de 7,5m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 2,2m	10,50
CONSULTÓRIO 05	Área mínima de 7,5m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 2,2m	10,50
SALA DE VACINA	Área mínima de 7,5m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 2,2m	10,50
SANIT. CONSULT. 01	Área mínima de 2,55m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,5m	3,08
SANIT. CONSULT. 02	Área mínima de 2,55m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,5m	3,08
SANIT. CONSULT. 03	Área mínima de 2,55m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,5m	3,00
SANIT. CONSULT. 04	Área mínima de 2,55m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,5m	3,08
SANIT. CONSULT. 05	Área mínima de 2,55m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,5m	3,08
SANIT. VACINA	Área mínima de 2,55m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,5m	3,48
SALA DE UTILIDADES 4	Área mínima de 4,0m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,5m	6,11
MEDICAÇÃO	6,0m <sup>2</sup> /leito	37,75
SALA DE ULTRASSONAGRAFIA 01	Área mínima de 6,0m <sup>2</sup>	12,75

SALA DE ULTRASSONAGRAFIA 02	Área mínima de 6,0m <sup>2</sup>	12,75
SANIT. ULTRA. 01	Área mínima de 2,55m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,5m	3,00
SANIT. ULTRA. 02	Área mínima de 2,55m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,5m	3,00
ÁREA TÉCNICA	A depender da tecnologia utilizada	1,35
SALA DE ELETROCARDIOTOCCO 01	Área mínima de 6,0m <sup>2</sup>	12,75
SALA DE ELETROCARDIOTOCCO 02	Área mínima de 6,0m <sup>2</sup>	12,75
SANIT. ELET. 01	Área mínima de 2,55m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,5m	3,00
SANIT. ELET. 02	Área mínima de 2,55m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,5m	3,00
ÁREA TÉCNICA	A depender da tecnologia utilizada	1,35
ESPERA	1,3m <sup>2</sup> / pessoa	16,53
RAIO X	A depender da tecnologia utilizada	35,63
COMANDO RX	Área mínima de 4,0m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,8m	4,12
TROCA RX	Área mínima de 2,0m <sup>2</sup>	2,03
TOMOGRÁFIA	A depender da tecnologia utilizada	35,63
COMANDO TOMO	Área mínima de 4,0m	4,12
TROCA TOMO	Área mínima de 2,0m <sup>2</sup>	2,03
SALA VERMELHA	12m <sup>2</sup> / leito, mínimo de 2 leitos	45,58
GUARDA DE MACAS	-	4,88
ROUPARIA 4	Área mínima de 2,2m <sup>2</sup>	12,78
ISOLAMENTO	Área mínima de 8,0m <sup>2</sup>	15,61
ANTECÂMARA ISOLAMENTO	Área mínima de 1,8m <sup>2</sup>	4,07
BANHEIRO ISOLAMENTO	Área mínima de 4,8m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,7m	4,92
POSTO DE ENFERMAGEM 6	Área mínima de 6,0m <sup>2</sup>	10,03
ÁREA DE SERVIÇOS 7	Área mínima de 6,0m <sup>2</sup>	6,08
FARMÁCIA SATÉLITE	Área mínima de 4,0m <sup>2</sup>	6,16
SALA DE OBSERVAÇÃO	8,5m <sup>2</sup> / leito	45,00
BANHEIRO OBSERVAÇÃO	Área mínima de 4,8m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,7m	4,92
SANITÁRIO FUNC.	Área mínima de 1,60m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,2m	2,04
SANITÁRIO FUNC.	Área mínima de 1,60m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,2m	2,04
SUÍTE PLANTONISTA	Área mínima de 5,0m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 2,0m	7,12
SANITÁRIO PLANTONISTA	Área mínima de 3,6m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,7m	3,60
COPA 5	Área mínima de 2,6m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,15m	4,25

RECEPÇÃO E ESPERA – CUIDADOS ESPECIAIS	1,3m <sup>2</sup> / pessoa	35,04
SANITÁRIO PCD RECEPÇÃO FEM. 3	Área mínima de 2,55m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,5m	3,15
SANITÁRIO PCD RECEPÇÃO MASC. 3	Área mínima de 2,55m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,5m	3,08
SALA DE ACOLHIMENTO - VÍTIMA DE VIOLÊNCIA	Área mínima de 6,0m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 2,0m	6,97
CONSULTÓRIO 07 (ATENDIMENTOS ESPECIAIS)	Área mínima de 9,0m <sup>2</sup>	10,50
SANITÁRIO CONSULTÓRIO 07 (ATENDIMENTOS ESPECIAIS)	Área mínima de 2,55m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,5m	3,00
SUÍTE 01 – CUIDADOS ESPECIAIS	Área mínima de 9,0m <sup>2</sup>	13,44
SUÍTE 02 – CUIDADOS ESPECIAIS	Área mínima de 9,0m <sup>2</sup>	13,44
BANHEIRO SUÍTE 01 – CUIDADOS ESPECIAIS	Área mínima de 4,8m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,7m	4,92
BANHEIRO SUÍTE 02 – CUIDADOS ESPECIAIS	Área mínima de 4,8m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,7m	4,92
DML 11	Área mínima de 2,0m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,0m	3,48
SUÍTE INDUÇÃO 03	Área mínima de 9,0m <sup>2</sup>	13,44
SUÍTE INDUÇÃO 04	Área mínima de 9,0m <sup>2</sup>	13,44
SUÍTE INDUÇÃO 05	Área mínima de 9,0m <sup>2</sup>	13,44
BANHEIRO SUÍTE INDUÇÃO 03	Área mínima de 4,8m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,7m	4,92
BANHEIRO SUÍTE INDUÇÃO 04	Área mínima de 4,8m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,7m	4,91
BANHEIRO SUÍTE INDUÇÃO 05	Área mínima de 4,8m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,7m	4,92
SALA DE ULTRASSONAGRAFIA 03	Área mínima de 6,0m <sup>2</sup>	12,11
SANITÁRIO ULTRASSOM	Área mínima de 2,55m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,5m	3,00
ÁREA TÉCNICA	A depender da tecnologia utilizada	1,73
VESTIÁRIO DE BARREIRA FEMININO 1	Área mínima de 3,0m <sup>2</sup>	29,80
VESTIÁRIO DE BARREIRA MASCULINO 1	Área mínima de 3,0m <sup>2</sup>	30,07
DML 5	Área mínima de 2,0m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,0m	3,00
RECEPÇÃO PACIENTES	1,3m <sup>2</sup> / pessoa	7,26

Tabela 04: Quadro de áreas Maternidade Setor 04

DESCRIÇÃO - AMBIENTES	PARÂMETRO RDC 50/2002, RDC 36/2008, NBR 9050/2020, NR24	Área (m <sup>2</sup> )
<b>SETOR 4 – ALOJAMENTO CONJUNTO/ENFERMARIAS DE ALTO RISCO/ENFERMARIA DE ALTA VIGILÂNCIA</b>		
ANTECÂMARA - SAÍDA DE EMERGÊNCIA 1	Área mínima de 1,8m <sup>2</sup>	11,88
CAPELA ECUMÊNICA	1,3m <sup>2</sup> / pessoa	23,76
SALA MULTIPROFISSIONAL	5,5m <sup>2</sup> / pessoa	10,64

SALA DE REUNIÕES 1	1,3m <sup>2</sup> / pessoa	9,50
GUARDA DE EQUIPAMENTOS 2	A depender dos equipamentos	12,15
SUÍTE ALCON 01 - 24	Área mínima de 14,0m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 3,0m	21,06
BAN. ALCON 01 - 06	Área mínima de 4,8m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,7m	5,43
BAN. ALCON 07 e 20	Área mínima de 4,8m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,7m	5,28
BAN. ALCON 08 - 19	Área mínima de 4,8m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,7m	5,43
BAN. ALCON 21 - 24	Área mínima de 4,8m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,7m	5,43
SUÍTE ISO. ALCON 01	Área mínima de 10,5m <sup>2</sup>	12,87
SUÍTE ISO. ALCON 02	Área mínima de 10,5m <sup>2</sup>	12,87
ANTECÂMARA ALCON 1	Área mínima de 1,8m <sup>2</sup>	4,00
ANTECÂMARA ALCON 2	Área mínima de 1,8m <sup>2</sup>	4,00
BAN. ISO. ALCON 01	Área mínima de 4,8m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,7m	5,43
BAN. ISO. ALCON 02	Área mínima de 4,8m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,7m	5,43
BANHEIRO FUNC. FEM. 1	Área mínima de 3,6m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,7m	3,60
BANHEIRO FUNC. MASC. 1	Área mínima de 3,6m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,7m	3,60
SALA DE UTILIDADES 1	Área mínima de 4,0m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,5m	7,04
POSTO DE ENFERMAGEM ALCON	Área mínima de 6,0m <sup>2</sup>	37,39
ÁREA DE PRESCRIÇÃO 1 (ALCON)	Área mínima de 2,0m <sup>2</sup>	6,44
SALA DE SERVIÇOS 1	Área mínima de 6,0m <sup>2</sup>	8,72
FARMÁCIA SATÉLITE	Área mínima de 4,0m <sup>2</sup>	6,93
COPA DE DISTRIBUIÇÃO	Área mínima de 2,6m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,15m	5,04
SUÍTE PLANTONISTA (ALCON)	Área mínima de 5,0m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 2,0m	7,00
BANHEIRO PLANTONISTA (ALCON)	Área mínima de 3,6m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,7m	3,63
SUÍTE ENF. ALTO RISCO 01 - 24	Área mínima de 14,0m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 3,0m	21,06
BAN. ENF. ALTO RISCO 01 - 04	Área mínima de 4,8m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,7m	5,43
BAN. ENF. ALTO RISCO 05 e 18	Área mínima de 4,8m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,7m	5,28
BAN. ENF. ALTO RISCO 06 - 17	Área mínima de 4,8m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,7m	5,43
BAN. ENF. ALTO RISCO 19 - 24	Área mínima de 4,8m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,7m	5,43
SUÍTE ISO. ENF. ALTO RISCO 01	Área mínima de 10,5m <sup>2</sup>	12,87
SUÍTE ISO. ENF. ALTO RISCO 02	Área mínima de 10,5m <sup>2</sup>	12,87
ANTECÂMARA ENF. ALTO RISCO 01	Área mínima de 1,8m <sup>2</sup>	4,00
ANTECÂMARA ENF. ALTO RISCO 02	Área mínima de 1,8m <sup>2</sup>	4,00

BANHEIRO FUNC. FEM. 2	Área mínima de 3,6m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,7m	3,60
BANHEIRO FUNC. MASC. 2	Área mínima de 3,6m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,7m	3,60
SUÍTE PLANTONISTA (ENF ALTO RISCO)	Área mínima de 5,0m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 2,0m	11,03
BANHEIRO PLANTONISTA (ENF ALTO RISCO)	Área mínima de 3,6m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,7m	3,63
DML 2	Área mínima de 2,0m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,0m	3,15
ROUPARIA 2	Área mínima de 2,2m <sup>2</sup>	8,82
POSTO DE ENFERMAGEM ENF. ALTO RISCO	Área mínima de 6,0m <sup>2</sup>	37,39
ÁREA DE PRESCRIÇÃO 1 (ENF ALTO RISCO)	Área mínima de 2,0m <sup>2</sup>	6,44
SALA DE SERVIÇOS 2	Área mínima de 6,0m <sup>2</sup>	8,72
SALA DE UTILIDADES 2	Área mínima de 4,0m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,5m	7,04
CONFORTO E COPA EQUIPE	Área mínima de 2,6m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,15m	57,51

**Tabela 05: Quadro de áreas Maternidade Setor 05**

DESCRIÇÃO - AMBIENTES	PARÂMETRO RDC 50/2002, RDC 36/2008, RDC 07/2010, RDC15/2012, RDC 06/2012, NBR 9050/2020, NR24	Área (m <sup>2</sup> )
<b>SETOR 5 – UTI NEONATAL/UTI MATERNA/UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS CONVENCIONAIS – UCINCO/UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS CANGURU-UCINCA</b>		
SUÍTE UCINCA - CANGURU 01	Área mínima de 14,0m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 3,0m	28,75
SUÍTE UCINCA - CANGURU 02	Área mínima de 14,0m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 3,0m	28,75
SUÍTE UCINCA - CANGURU 03	Área mínima de 14,0m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 3,0m	28,75
BAN. CANGURU 01	Área mínima de 4,8m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,7m	4,92
BAN. CANGURU 02	Área mínima de 4,8m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,7m	4,92
BAN. CANGURU 03	Área mínima de 4,8m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,7m	4,92
SALA DE ATIVIDADES CANGURU	Área mínima de 9,0m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,7m	9,00
COPA E ESTAR CANGURU	Área mínima de 10,0m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,7m	10,00
COPA 3	Área mínima de 2,6m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,15m	5,28
VESTIÁRIO DE BARREIRA FEMININO 2	Área mínima de 3,0m <sup>2</sup>	30,36
VESTIÁRIO DE BARREIRA MASCULINO 2	Área mínima de 3,0m <sup>2</sup>	30,36
RECEPÇÃO E ESPERA DE ACOMPANHANTES	1,3m <sup>2</sup> / pessoa	26,12
SANIT. ESP. FEM.	Área mínima de 2,55m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,5m	3,00
SANIT. ESP. MASC.	Área mínima de 2,55m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,5m	3,00
SALA DE ACOLHIMENTO DO ACOMPANHANTE	Área mínima de 6,0m <sup>2</sup>	6,62

SALA DE UTILIDADES 5	Área mínima de 4,0m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,5m	6,74
ROUPARIA 3	Área mínima de 2,2m <sup>2</sup>	2,55
SANIT. ACOMPANHANTES	Área mínima de 2,55m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,5m	3,76
COPA DE ACOMPANHANTES	Área mínima de 4,0m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,5m	4,00
DESCANSO E ATIVIDADES DE ACOMPANHANTES DA UCINCO E UTIN	Área mínima de 21,0m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,5m	21,00
CONFORTO / DESCOMPRESSÃO	1,3m <sup>2</sup> / pessoa	21,25
GUARDA DE EQUIPAMENTOS 3	A depender dos equipamentos	12,00
HIGIENIZAÇÃO DE MÃOS E GUARDA-VOLUMES	Área mínima de 4,0m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,5m + 0,3m <sup>2</sup> / pessoa.	8,85
BOX UCINCO 1 - 8	Área mínima de 8,0m <sup>2</sup>	8,10
ISOLAMENTO 01 UCINCO	Área mínima de 10,5m <sup>2</sup>	14,00
ISOLAMENTO 02 UCINCO	Área mínima de 10,5m <sup>2</sup>	14,00
ANTECÂMARA UCINCO ISO. 01	Área mínima de 1,8m <sup>2</sup>	7,00
ANTECÂMARA UCINCO ISO. 02	Área mínima de 1,8m <sup>2</sup>	7,00
POSTO DE ENFERMAGEM 7	Área mínima de 6,0m <sup>2</sup>	7,38
ÁREA DE SERVIÇOS 1	Área mínima de 6,0m <sup>2</sup>	6,82
PRESCRIÇÃO MÉDICA	Área mínima de 2,0m <sup>2</sup>	4,80
HIGIENIZAÇÃO DE BEBÊS	Área mínima de 6,0m <sup>2</sup>	3,45
SALA DE ORDENHA	Área mínima de 2,3m <sup>2</sup> /poltrona	9,00
COPA 7	Área mínima de 2,6m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,15m	9,00
SUÍTE PLANTONISTA 02	Área mínima de 5,0m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 2,0m	12,00
PLANTONISTA 1	Área mínima de 5,0m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 2,0m	6,00
BAN. PLANTONISTA 3	Área mínima de 3,6m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,7m	3,60
BAN. PLANTONISTA 4	Área mínima de 3,6m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,7m	3,60
FARMÁCIA SATÉLITE	Área mínima de 4,0m <sup>2</sup>	4,05
BOX UTI NEO 1 - 8	Área mínima de 8,0m <sup>2</sup>	8,10
ISOLAMENTO 01 UTI NEO	Área mínima de 10,0m <sup>2</sup>	14,00
ISOLAMENTO 02 UTI NEO	Área mínima de 10,0m <sup>2</sup>	14,00
ANTECÂMARA UTI NEO ISO.1	Área mínima de 1,8m <sup>2</sup>	7,00
ANTECÂMARA UTI NEO ISO.2	Área mínima de 1,8m <sup>2</sup>	7,00
POSTO DE ENFERMAGEM 2	Área mínima de 6,0m <sup>2</sup>	7,38
ÁREA DE SERVIÇOS 2	Área mínima de 6,0m <sup>2</sup>	6,82
HIGIENIZAÇÃO DE BEBÊS	Área mínima de 6,0m <sup>2</sup>	6,85

DML 6	Área mínima de 2,0m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,0m	3,00
CONFORTO DA EQUIPE	1,3m <sup>2</sup> / pessoa	11,25
SALA DE UTILIDADES 7	Área mínima de 4,0m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,5m	6,00
LEITO INDIVIDUAL 01 - 04	Área mínima de 10,0m <sup>2</sup>	16,00
LEITO INDIVIDUAL 05	Área mínima de 10,0m <sup>2</sup>	20,00
LEITO INDIVIDUAL 06 - 09	Área mínima de 10,0m <sup>2</sup>	15,60
BAN. UTI 1	Área mínima de 4,8m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,7m	7,20
BAN. UTI 2	Área mínima de 4,8m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,7m	7,20
LEITO ISOLAMENTO 1	Área mínima de 10,0m <sup>2</sup>	15,60
ANTECÂMARA ISO. 01	Área mínima de 1,8m <sup>2</sup>	11,78
BAN. ISO. 1	Área mínima de 4,8m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,7m	6,84

**Tabela 06: Quadro de áreas Maternidade – Áreas de Apoio Técnico e Logístico: Agência Transfusional, Laboratório, Central de Esterilização de Materiais, Serviço de Nutrição e Dietética, Farmácia, Vestiários, Rouparias, Necrotério, Lavanderia e Abrigos**

DESCRIÇÃO - AMBIENTES	PARÂMETRO RDC 50/2002, RDC 222/2018, RDC 06/2012, NBR 9050/2020, NR24	Área (m <sup>2</sup> )
<b>SETOR 06: APOIOS TÉCNICO E LOGISTICA</b>		
ANTECÂMARA AGÊNCIA TRAN.	Área mínima de 1,8m <sup>2</sup>	4,18
AGÊNCIA TRANSFUSIONAL DISTRIBUIÇÃO/COMPATIBILIDADE DE HEMOCOMPONENTES	Área mínima de 12,0m <sup>2</sup>	15,04
AGÊNCIA TRANSFUSIONAL ESTOCAGEM DE HEMOCOMPONENTES	Área mínima de 2,0m <sup>2</sup> /freezer	10,58
SALA DE COLETA DO LABORATÓRIO	Área mínima de 4,0m <sup>2</sup> /poltrona	11,84
SANITÁRIO COLETA	Área mínima de 2,55m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,5m	3,38
RECEPÇÃO E TRIAGEM	Área mínima de 4,0m <sup>2</sup>	5,88
LAB. BIOQUÍMICA E HEMATOLOGIA	Área mínima de 12,0m <sup>2</sup>	27,04
ESTOQUE	Área mínima de 2,0m <sup>2</sup> /freezer	7,48
DML 1	Área mínima de 2,0m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,0m	3,14
MICROBIOLOGIA	Área mínima de 6,0m <sup>2</sup>	6,15
URIANÁLISE	Área mínima de 6,0m <sup>2</sup>	6,71
SALA DE UTILIDADES 6	Área mínima de 4,0m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,5m	6,11
ARMAZENAMENTO E DISTRIBUIÇÃO	Área mínima de 10,0m <sup>2</sup>	27,74
CME - COORDENAÇÃO	2,0m <sup>2</sup> / pessoa	6,37

CME - A. LIMPA - GUARDA E DISTRIBUIÇÃO	Área mínima de 10,0m <sup>2</sup>	24,54
DML 9	Área mínima de 2,0m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,0m	3,60
VESTIÁRIO BARREIRA CME FEM.	Área mínima de 3,0m <sup>2</sup>	5,88
VESTIÁRIO BARREIRA CME MASC.	Área mínima de 3,0m <sup>2</sup>	5,88
COPA 4	Área mínima de 2,6m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,15m	4,08
CME - A. LIMPA - PREPARO E ESTERILIZAÇÃO	Área mínima de 12,0m <sup>2</sup>	63,68
RECEBIMENTO DE ROUPA LIMPA - SAÍDA OPME	1,3m <sup>2</sup> / pessoa	1,71
PREPARO DE MATERIAIS INALATÓRIOS	Área mínima de 6,0m <sup>2</sup>	6,12
LIMPEZA E DESINFECÇÃO (EXPURGO)	Área mínima de 8,0m <sup>2</sup>	35,70
DML 7	Área mínima de 2,0m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,0m	3,59
BANHEIRO FUNC. ÁREA SUJA	Área mínima de 3,6m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,7m	4,36
MATERIAL CONSIGNADO	Área mínima de 6,0m <sup>2</sup>	11,61
VESTIÁRIO FEMININO	Área mínima de 3,0m <sup>2</sup>	46,75
VESTIÁRIO MASCULINO	Área mínima de 3,0m <sup>2</sup>	46,75
VESTIÁRIO BARREIRA DIETAS	Área mínima de 3,0m <sup>2</sup>	8,50
PREPARO DE ALIMENTOS IN LOCO OU ARMAZENAMENTO DE DIETAS ENTERAIS	Área mínima de 4,0m <sup>2</sup>	4,00
PREPARO E ENVASE	Área mínima de 7,0m <sup>2</sup>	9,03
MANIPULAÇÃO E ENVASE	Área mínima de 7,0m <sup>2</sup>	9,47
DML 8	Área mínima de 2,0m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,0m	3,10
LIMPEZA E SANITIZAÇÃO	Área mínima de 4,0m <sup>2</sup>	4,02
REC. PRESCRIÇÕES	Área mínima de 2,0m <sup>2</sup>	2,0
DISPENSAÇÃO	Área mínima de 2,0m <sup>2</sup>	2,03
REFEITÓRIO FUNCIONÁRIOS	Área mínima de 1,0m <sup>2</sup> /comensal	290,21
VEST. DE BARREIRA MASCULINO	Área mínima de 3,0m <sup>2</sup>	20,11
VEST. DE BARREIRA FEMININO	Área mínima de 3,0m <sup>2</sup>	15,26
LIMPEZA DE CARROS SND (PACIENTE)	Área mínima de 3,0m <sup>2</sup>	5,09
LIMPEZA E SANITIZAÇÃO	Área mínima de 3,0m <sup>2</sup>	5,09
SALA/ÁREA PARA GUARDA DE LOUÇAS, BANDEJAS, TALHERES, PRATOS TÉRMICOS, PANEAS, FORMAS, BACIAS E DEMAIS UTENSÍLIOS	A depender da tecnologia utilizada	5,09
LAVAGEM DE PANEAS E UTENSÍLIOS COCÇÃO	Área mínima de 3,0m <sup>2</sup>	5,09
SALA/ÁREA PARA GUARDA DE UTENSÍLIOS DE USO DIÁRIO	A depender da tecnologia utilizada	5,02
NUTRICIONISTA	2,0m <sup>2</sup> / pessoa	9,05

LAVAGEM DE UTENSÍLIOS DO REFEITÓRIO	Área mínima de 3,0m <sup>2</sup>	8,10
ÁREA DE COZÇÃO	0,18m <sup>2</sup> / refeição	31,16
PORCIONAMENTO E ABASTECIMENTO DE CARRINHOS	0,18m <sup>2</sup> / refeição	10,14
ÁREA PARA DISTRIBUIÇÃO/CONTROLE PARA ALIMENTOS E UTENSÍLIOS	0,18m <sup>2</sup> / refeição	12,75
PREPARO DE SOBREMESA E DEJEJUM	0,18m <sup>2</sup> / refeição	10,04
PREPARO VERDURA E LEGUMES	0,18m <sup>2</sup> / refeição	10,04
PREPARO MASSAS	0,18m <sup>2</sup> / refeição	10,04
PREPARO DE CARNES	0,18m <sup>2</sup> / refeição	10,04
PREPARO DIETAS ESPECIAIS	0,18m <sup>2</sup> / refeição	10,04
SALA DE ARMAZENAMENTO DE ALIMENTOS (DESPENSA)	A depender da tecnologia utilizada	13,36
SALA DE ARMAZENAMENTO DE UTENSÍLIOS E DESCARTÁVEIS	A depender da tecnologia utilizada	5,09
RECEPÇÃO E INSPEÇÃO DE ALIMENTOS E UTENSÍLIOS	Área mínima de 3,0m <sup>2</sup>	6,05
FARMÁCIA	A depender da tecnologia utilizada	45,18
CAF	A depender da tecnologia utilizada	30,69
COORDENAÇÃO	2,0m <sup>2</sup> / pessoa	4,56
ANTECÂMARA AGÊNCIA FAR.	Área mínima de 1,8m <sup>2</sup>	4,08
FARMÁCIA FRACIONAMENTO	A depender da tecnologia utilizada	6,95
ALMOXARIFADO	A depender da tecnologia utilizada	51,47
BAN. PCD FUNC.	Área mínima de 4,8m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,7m	5,22
ROUPA LIMPA	Área para no mínimo dois carros de roupa limpa	10,01
ROUPA SUJA	Área para no mínimo dois carros de roupa suja	10,01
CONTROLE DE PONTO E GUARDA DE VOLUMES	0,3 m <sup>2</sup> por pessoa	13,05
NECROTÉRIO	Área mínima de 14,0 m <sup>2</sup> (área para 2 cadáveres no mínimo)	18,00
ÁREA RESERVADA ABRIGO GLP - SND	A depender da tecnologia utilizada	14,57
LAVAGEM DE CONTAINERS	Área mínima de 4,0m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,5m	9,63
RESÍDUO CONTAMINADO: BIOLÓGICO	A depender da tecnologia utilizada	15,06
RESÍDUO COMUM: ORGÂNICO	A depender da tecnologia utilizada	15,06
RESÍDUO COMUM: REICLÁVEL	A depender da tecnologia utilizada	15,06
RESÍDUO QUÍMICO	A depender da tecnologia utilizada	4,43
DEPÓSITO	Área mínima de 2,0m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,0m	5,28
GERADORES	A depender da tecnologia utilizada	35,11

ÁREA RESERVADA PARA TANQUE DE OXIGÊNIO	A depender da tecnologia utilizada	30,00
VÁCUO CLÍNICO	A depender da tecnologia utilizada	36,03
AR COMPRIMIDO – COMPRESSORES	A depender da tecnologia utilizada	36,03
CENTRAL DE CILINDROS	A depender da tecnologia utilizada	18,01
MANUTENÇÃO	A depender da tecnologia utilizada	48,69
COPA 8	Área mínima de 2,6m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,15m	5,00
SANIT. F. FEM.	Área mínima de 1,60m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,2m	2,60
SANIT. F. MASC.	Área mínima de 1,60m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,2m	2,60
CASA DE BOMBA	A depender da tecnologia utilizada	3,70
LAVAGEM DE CARRINHOS	Área mínima de 2,0m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,0m	3,03
VESTIÁRIO BARREIRA FEM 1	Área mínima de 3,0m <sup>2</sup>	5,64
VESTIÁRIO BARREIRA MASC 1	Área mínima de 3,0m <sup>2</sup>	5,65
DML 2	Área mínima de 2,0m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,0m	4,13
SALA DE PROCESSAMENTO (SETOR SUJO)	Área Mínima de 26,0m <sup>2</sup>	28,02
SALA DE PROCESSAMENTO 1 (SETOR LIMPO)	A depender da tecnologia utilizada	51,17
DML 1	Área mínima de 2,0m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,0m	3,60
VESTIÁRIO BARREIRA FEM 2	Área mínima de 3,0m <sup>2</sup>	5,24
VESTIÁRIO BARREIRA MASC 2	Área mínima de 3,0m <sup>2</sup>	5,24
SALA DE PROCESSAMENTO 2 (SETOR LIMPO)	A depender da tecnologia utilizada	30,06
DISTRIBUIÇÃO DE ROUPA	1,3m <sup>2</sup> / pessoa	1,97

**Tabela 06: Quadro de áreas Maternidade – Pav. Superior/Administrativo**

DESCRIÇÃO - AMBIENTES	PARÂMETRO RDC 50/2002, NBR 9050/2020, NR24	Área (m <sup>2</sup> )
<b>PAV. SUPERIOR ADMINISTRATIVO</b>		
ESPERA ADM	1,3m <sup>2</sup> / pessoa	27,90
COPA 2	Área mínima de 2,6m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,15m	4,72
SANIT. PCD MASC. ADM	Área mínima de 2,55m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,5m	3,15
SANIT. PCD FEM. ADM	Área mínima de 2,55m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,5m	3,15
COORDENAÇÃO 1	5,5 m <sup>2</sup> / pessoa	14,99
COORDENAÇÃO 2	5,5 m <sup>2</sup> / pessoa	14,99
SALA DE REUNIÕES 2	2,0 m <sup>2</sup> / pessoa	27,67

SALA DIREÇÃO	Área mínima de 12,0m <sup>2</sup>	22,35
COORDENAÇÃO ENF.	5,5 m <sup>2</sup> / pessoa	11,33
SALA MULTIUSO 2	5,5 m <sup>2</sup> / pessoa	11,32
SALA MULTIUSO 1	5,5 m <sup>2</sup> / pessoa	11,32
ADMINISTRAÇÃO	2,0 m <sup>2</sup> / pessoa	32,80
FATURAMENTO	2,0 m <sup>2</sup> / pessoa	36,77
BIBLIOTECA	A depender da tecnologia utilizada	50,43
SALA DE AULA/MULTIUSO	1,3m <sup>2</sup> / pessoa	95,99
TELESAÚDE 2	2,0 m <sup>2</sup> / pessoa	16,90
TELESAÚDE 1	2,0 m <sup>2</sup> / pessoa	16,90
SALA DE AULA 1	1,3m <sup>2</sup> / pessoa	18,97
DML 10	Área mínima de 2,0m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,0m	3,00
COPA 6	Área mínima de 2,6m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,15m	9,69
SANIT. PCD FEM. B	Área mínima de 2,55m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,5m	3,00
SANIT. PCD MASC. B	Área mínima de 2,55m <sup>2</sup> , com dimensão mínima de 1,5m	3,00
SALA DE AULA 2	1,3m <sup>2</sup> / pessoa	13,98
SALA TI/RACK	A depender da tecnologia utilizada - 2,0 m <sup>2</sup> / pessoa	17,25
MONITORAMENTO	2,0 m <sup>2</sup> / pessoa	10,51

Ressalta-se que a locação dos ambientes de Apoio e Logística dos anexos, que não fazem parte do corpo principal da edificação, fica a cargo do município, uma vez que dependem das condições locais de terreno, acessos e implantação.

## 5. ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇOS PRELIMINARES

### 5.1 ADMINISTRAÇÃO DA OBRA

Antes do início da obra deverá ser providenciado o recolhimento da ART/RRT dos responsáveis técnicos pela execução da obra, a matrícula no INSS, emissão do alvará de construção e instalação da placa da obra.

Deverão ser fornecidos à construtora todos os projetos executivos e complementares, assim como os respectivos memoriais.

## 5.2 NORMAS E ESPECIFICAÇÕES

Todos os projetos complementares deverão ser desenvolvidos por empresa e profissionais habilitados com o devido preenchimento das anotações de responsabilidade técnica, atender as normas vigentes da ABNT e outras específicas e pertinentes a cada disciplina, assim como respeitar rigorosamente o Projeto de Referência de Arquitetura.

Todos os serviços executados deverão obedecer aos seus respectivos projetos executivos e seus complementos, as normas técnicas da ABNT e outras cabíveis sempre primando pelo rigor e segurança. Assim como atender as normas e especificações contidas neste caderno.

Todos os materiais a serem empregados na obra deverão ser de primeira qualidade, isentos de quaisquer defeitos de fabricação, transporte ou manuseio inadequados, produzidos de modo a atenderem integralmente, no que lhes couber, as especificações da ABNT, dos projetos e deste Caderno.

A substituição de materiais especificados por similares, só poderá com justificativa e autorização prévia expressa pela empresa responsável pelo Gerenciamento e Fiscalização da obra, a qual poderá exigir, quando houver dúvidas quanto à qualidade ou similaridade, a apresentação prévia de amostras dos materiais que serão utilizados, assim como de resultados de testes de composição, qualidade e resistência desses materiais, fornecida por entidade de reconhecida idoneidade técnica. A obtenção de tais atestados será de responsabilidade da empresa contratada para a execução da obra.

Todos os materiais cujas características e aplicação não sejam regulamentadas por disposições normativas da ABNT, deste Memorial, ou dos projetos, especialmente aqueles de fabricação exclusiva, deverão ser aplicados estritamente de acordo com as recomendações e especificações dos respectivos fabricantes, sendo sua utilização previamente autorizada pela fiscalização da obra.

## 5.3 INSTALAÇÃO DO CANTEIRO DE OBRAS E SEGURANÇA

O canteiro de obras deverá ser instalado em local autorizado previamente, prevendo-se minimamente sanitários, vestiários, área para refeições, depósito de ferramentas e

materiais, área para trabalho de carpintaria, ferragem, escritório e portaria. O canteiro deverá ser mantido sempre limpo, organizado e seguro.

A construtora contratada será responsável pela segurança da obra e de seus trabalhadores contratados diretos e /ou subcontratados, devendo observar todas as normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho e da Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho, assim como disponibilizar e fiscalizar o uso dos equipamentos de proteção individual (EPI) garantindo a segurança e integridade física de todos os trabalhadores.

A placa de obra deve ser fixada em local visível e de destaque à frente da obra, preferencialmente no acesso ao Canteiro voltado para a via que favoreça a melhor visualização. As informações deverão estar em material plástico (poliestireno), para adesivação nas placas.

Atentar para que a placa e o canteiro de obra fiquem até o seu término. Além disso, a definição da localização do canteiro será realizada no início da obra pelo responsável técnico de execução da obra.

#### 5.4 INSTALAÇÃO PROVISÓRIA DE ÁGUA POTÁVEL E REDE DE ENERGIA

O projeto deverá obedecer às Normas da Concessionária Local, com instalação provisória de água em mureta de concreto e instalação elétrica aérea em poste galvanizado. Serão de responsabilidade do Construtor as providências e eventuais ônus quanto a fiscalização, vistorias e recebimento do serviço.

#### 5.5 SINALIZAÇÃO E TAPUMES

Deverá ser instalado em todo o entorno da obra isolada placas de sinalização em chapa de aço galvanizado nas dimensões 70 x 50cm com aplicação de fundo anticorrosivo, 02 demãos de esmalte e aplicação de película refletiva auto-adesiva.

Deverá ser executado o fechamento de todo o perímetro da obra através de tapumes em telha trapezoidal em aço zincado sem pintura com altura mínima de 2,20m.

## **6. INFRAESTRUTURA**

### **6.1 MOVIMENTAÇÃO DE TERRA**

#### **6.1.1 PREPARAÇÃO DO TERRENO**

A CONVENIENTE executará toda a movimentação de terra necessária e indispensável para a preparação do terreno nas cotas fixadas pelo projeto arquitetônico. A considerar o terreno e suas especificidades todos estes serviços de movimentação de terra ficarão sob inteira responsabilidade do conveniente, podendo a mesma realizar contratação específica para isto.

#### **6.1.2 ESCAVAÇÕES**

As cavas para fundações, pisos, poços e outras partes da obra previstas abaixo do nível do terreno serão executadas de acordo com as indicações constantes de projeto de fundações e os demais projetos da obra e com a natureza do terreno encontrado e volume de trabalho encetado.

As escavações, onde necessárias, serão convenientemente isoladas, escoradas e esgotadas, adotando-se todas as providências e cautelas aconselháveis para a segurança dos operários, garantia das propriedades vizinhas e integridade dos logradouros e redes públicas.

A execução dos trabalhos de escavação obedecerá naquilo que for aplicável, ao código de Fundações e Escavações, bem como às normas da ABNT atinentes ao assunto.

Os taludes, caso necessário, receberão um capeamento protetor, a fim de evitar futuras erosões.

#### **6.1.3 ATERROS E REATERROS**

Os trabalhos de aterro e reaterro de cavas de fundações, subsolo, fossas sépticas, camada impermeabilizada, passeios, etc., serão executados com material escolhido, em camadas sucessivas de altura máxima de 20 cm, copiosamente molhadas e energicamente apiloadas, de modo a serem evitadas ulteriores fendas, trincas e desníveis por recalque, das camadas aterradas. Os trabalhos de aterros e reaterros de partes escavadas serão executados com cuidados especiais, tendo em vista resguardar as estruturas de possíveis

danos causados, que por carregamentos assimétricos e/ou exagerados, quer por impactos mecânicos causados pelos equipamentos.

#### 6.1.4 COMPACTAÇÃO

Antes de iniciar aterros de grande porte, a CONTRATADA deverá submeter o plano de lançamento e método de compactação à apreciação da FISCALIZAÇÃO, informando número de camadas, materiais a serem utilizados, tipo de controle, equipamento etc. Seguir as premissas da NBR 7182 – Ensaio de compactação de solos para obter a densidade máxima do maciço terroso, condição que otimiza o empreendimento com relação ao custo e ao desempenho estrutural e hidráulico, no qual consiste em se compactar uma amostra dentro de um recipiente cilíndrico, com aproximadamente 1.000 cm<sup>3</sup>, em 3 camadas sucessivas, sob a ação de 25 golpes de um soquete pesando 2,5 kg, caindo de 30,5 cm de altura.

#### 6.2 LOCAÇÃO DA OBRA

Com origem na topografia do terreno, será implantada uma rede de marcos auxiliares ao redor da área de trabalho, os quais serão utilizados na locação dos diversos serviços.

Para locação das estruturas, proceder-se-á um trabalho básico de locação pôr espelho, onde serão determinados eixos e níveis indicados no projeto e em relação ao RN adotado.

A CONTRATADA procederá à aferição das dimensões, dos alinhamentos, dos ângulos e de quaisquer outras indicações constantes do projeto com as reais condições encontradas no local. Havendo discrepância, a ocorrência será comunicada à FISCALIZAÇÃO, que decidirá a respeito. Após a demarcação dos alinhamentos e pontos de nível, a CONTRATADA comunicará à FISCALIZAÇÃO que procederá às verificações e aferições que julgar oportunas.

A ocorrência de erro na locação da obra projetada implicará, para a CONTRATADA, a obrigação de proceder, por sua conta e nos prazos estipulados as modificações, demolições e reposições que se fizerem necessárias, ficando, além disso, sujeito às sanções, multas e penalidades aplicáveis, de acordo com o documento de contrato.

A CONTRATADA manterá em perfeitas condições todas as referências de nível e de alinhamento, o que permitirá reconstituir ou aferir a locação em qualquer tempo e oportunidade. A locação será feita sempre pelos eixos dos elementos construtivos.

## **7. FUNDAÇÕES**

### **7.1 ESCAVAÇÕES**

Todas as escavações necessárias para a execução rigorosa do projeto arquitetônico e estrutural, obtendo-se os níveis e dimensões exigidas, serão de responsabilidade da empresa executora.

### **7.2 FUNDAÇÃO DIRETA**

Entende-se por fundação direta para fins destas especificações aquela em que as tensões são transmitidas diretamente às camadas superficiais inferiores do solo. A profundidade para fins de assentamento da fundação será fixada pelo projeto e verificada no local pela fiscalização antes de qualquer execução. O fundo das cavas da fundação será isento de: pedras soltas, detritos orgânicos, etc., e será abundantemente molhado, com a finalidade de localizar possíveis elementos estranhos (raízes, formigueiros, etc.), sendo posteriormente apiloado. Dar-se-á especial atenção à colocação dos arranjos dos pilares quanto aos posicionamentos, bem como sua verticalidade (prumo).

### **7.3 PROCEDIMENTOS EXECUTIVOS DE CARÁTER ESPECÍFICOS**

Generalidades: Será levada em conta, que os projetos estruturais estarão obedecendo às normas específicas da ABNT, em sua forma mais recente, aplicável ao caso, quando de sua leitura e interpretação, embora que qualquer parte da estrutura executada pelo construtor, implique em sua total e integral responsabilidade, quanto a sua estabilidade e resistência. Cumpre em vista do exposto anteriormente ao construtor, examinar o projeto estrutural e apresentar por escrito à fiscalização, qualquer observação sobre ele ou parte dele, com que não concorde ou iniba da responsabilidade de executar, sugerindo as soluções que julguem adequadas ao caso. O construtor locará a estrutura rigorosamente, sendo responsável por qualquer desvio de alinhamento, prumo ou nível, cabendo-lhe por sua própria conta, qualquer correção ou demolição, decorrentes, julgadas, comprovadamente

imperfeitos pela fiscalização. Antes de iniciar os serviços, o construtor deverá verificar as cotas referentes ao nivelamento e locação do projeto, sendo que a referência de nível (RN) quando não indicada expressamente no projeto, ou não aceito por motivo justificado pela fiscalização, será escolhido em acordo com ela.

#### 7.4 MATERIAIS E COMPONENTES

As barras de aço utilizadas para a armadura bem como sua montagem se regerão e atenderão às prescrições das normas brasileiras sobre a matéria. De modo geral, as barras de aço não deverão apresentar defeitos prejudiciais, tais como bolhas, fissuras, esfoliações e corrosão.

Serão utilizados agregados minerais logicamente inalteráveis. Possuirão partículas de dimensões o mais uniforme possível e dura, com distribuição granulométrica, de pureza e presença de finos adequados ao amassamento e mistura para concreto de alta qualidade. Os agregados serão fornecidos obedecendo às condições fixadas nas especificações brasileiras da ABNT e NBR 6118.

A água utilizada, no amassamento do concreto, será limpa e isenta de siltes, sais, álcalis, ácidos, óleos, materiais orgânicos ou quaisquer outras substâncias prejudiciais à mistura.

O cimento empregado no preparo do concreto satisfará as especificações e ensaios da ABNT. De maneira geral, a marca e procedência do cimento deverão ser os mais uniformes possíveis, no entanto, para concretos aparentes, será obrigatório o uso de uma única marca e de mesma procedência. O consumo será de, no mínimo, 300 Kg/m<sup>3</sup>, para qualquer concreto estrutural.

O construtor providenciará indicações adequadas ao preparo de todos os concretos necessários à obra, nas suas diferentes condições de qualidade fixadas em projeto e para garantir o cumprimento do Cronograma de Construção.

Indicações particulares poderão ser feitas pela fiscalização no que se refere às características de operação de betoneiras, tempo de mistura e outros aspectos correlatos, no caso de não usar o concreto usinado.

### 7.5 LANÇAMENTO DO CONCRETO ARMADO

Toda a estrutura da edificação será em concreto armado, FCK mínimo 30MPa e deverá ser executada conforme projeto estrutural apresentado.

O recobrimento mínimo da armadura deverá seguir o recomendado através da NBR 6118. Será obrigatória a utilização de espaçadores de concreto ou plástico.

Durante o lançamento do concreto será obrigatória a utilização de vibrador, sendo obrigatório manter no local dois vibradores, sendo um de reserva.

Qualquer alteração do projeto durante a fase de execução dos serviços deverá ser comunicada ao Autor dos projetos e/ou fiscal da obra, devendo-se efetuar a anotação das ocorrências, as recomendações e soluções adotadas nas fichas de diário da obra com assinatura do responsável técnico.

### 7.6 IMPERMEABILIZAÇÃO DAS FUNDAÇÕES

As faces superiores e laterais das vigas baldrames deverão receber impermeabilização. Não será admitido o assentamento da alvenaria sem a prévia Impermeabilização. Essa impermeabilização deverá ser feita com a aplicação de impermeabilizante betuminoso nas faces das vigas baldrames.

### 7.7 ATERRO APILOADO

Após a execução das vigas baldrames deverão ser executado aterro apiloado para posteriormente ser executado o contrapiso de concreto magro de espessura  $e=8\text{cm}$ . Esse aterro deverá ser executado com material de 1ª categoria, perfeitamente compactado, utilizando-se para isso as melhores técnicas de compactação. Essa compactação deverá ser feita em camadas de no máximo 20cm, utilizando-se preferencialmente a compactação mecânica (“sapo”).

A superfície compactada deverá ser totalmente plana, em nível, de forma a ser obter posteriormente uma camada de concreto com espessura constante.

## 7.8 LASTRO DE BRITA

Após a execução do aterro apiloado e antes da execução do piso em concreto magro, deverá ser executado lastro de brita nº 1, com espessura mínima de 5cm. Essa camada deverá ser “compactada”.

## 8. ESTRUTURAS DE CONCRETO ARMADO

### 8.1 PROJETOS

Na leitura e interpretação do projeto de Estrutura de Concreto Armado e respectiva memória de cálculo será sempre levado em conta que tais documentos obedecerão às normas estruturais da ABNT aplicáveis ao caso.

Será observada rigorosa obediência a todas as particularidades do projeto arquitetônico. Para isto, será feito estudo das especificações e plantas, exame de normas e códigos.

Na hipótese da existência de fundações em profundidade com projeto respectivo a cargo do CONVENENTE, a ela competirá prever, também, os elementos de compatibilização com o projeto estrutural desta referência.

### 8.2 AÇO

Conforme NBR-6118/2023 - ABNT, item 8.3:

As barras de aço não apresentarão excesso de ferrugem, manchas de óleo, argamassa aderente ou qualquer outra substância que impeça uma perfeita aderência ao concreto. Caso apresentem algum dos “danos” citados, deverá ser feita limpeza adequada e a sua deverá ser avaliada e liberada pela FISCALIZAÇÃO.

Antes e durante o lançamento do concreto as plataformas de serviço estarão dispostas de modo a não provocar deslocamentos das armaduras. Deverá fazer uso de espaçadores de armadura para manter os cobrimentos necessários pedidos em projeto.

A armadura não deverá ficar em contato direto com a fôrma, observando-se, para isto, o cobrimento previsto pela NBR-6118/2023, indicado na tabela 7.2 da Norma.

Serão adotadas providências no sentido de evitar a oxidação excessiva das barras de espera. Antes do reinício da concretagem deverão estar limpas e isentas de quaisquer impurezas. A FISCALIZAÇÃO deverá avaliar as esperas antes de sua reutilização.

O aço comum destinado a armar concreto, vulgarmente denominado ferro, obedecerá ao disposto na EB3/85 (NBR-7480).

As barras de aço torcidas a frio para concreto armado obedecerão também à EB-3 / ABNT.

O aço será do tipo CA50 e CA60.

### 8.3 AGLOMERANTES

De cimento, tipo:

Portland III - Alto forno, 30MPa; Branco; Comum; De alta resistência inicial.

Serão de fabricação recente, só podendo ser aceito na obra com a embalagem e a rotulagem de fábrica intactas. O cimento Portland comum para concretos, pastas e argamassas, satisfará rigorosamente à EB-1, MB-1 e MB-516 / ABNT e ao TB-76 / ABNT.

### 8.4 AGREGADOS (AREIA E BRITA)

AREIA - Será quartzosa, isenta de substâncias nocivas em proporções prejudiciais, tais como: torrões de argila, gravetos, grânulos tenros e friáveis, impurezas orgânicas, cloreto de sódio, outros sais deliquescentes etc. A areia para concreto satisfará à EB-4 / ABNT e às necessidades da dosagem para cada caso.

BRITA - A pedra britada para confecção de concreto deverá satisfazer à EB-4 / ABNT - Agregados para Concreto - e às necessidades das dosagens adotadas para cada caso. Deverá ser evitado o uso de seixo rolado na execução do concreto.

### 8.5 ARAME

De Aço Galvanizado: Será o fio de aço estirado, brando e galvanizado a zinco, de bitola adequada a cada caso.

De Aço Recozido: O arame para armaduras de concreto armado será fio de aço recozido preto n.º 16 ou 18 SWG.

## 8.6 CONCRETO

O concreto será o produto resistente e artificialmente obtido pela mistura racional dos seus componentes. Todo concreto estrutural será, de preferência, usinado. Neste caso, a dosagem ficará sob responsabilidade da concreteira. No caso de o concreto ser preparado na concreteira, deverá ser observado:

A concreteira apresentará, obrigatoriamente, guias e Notas Fiscais dos materiais fornecidos e dos serviços executados explicitando, além da quantidade de concreto, a hora do seu carregamento, a tensão (mínima 30 MPa) e sua consistência, está expressa pelo abatimento do Tronco de Cone;

Não será permitido qualquer tipo de concreto ou argamassa preparado manualmente;

A concreteira deverá apresentar laudo com as resistências características do concreto e suas respectivas idades (usualmente 7,14 e 21 dias). Para isso será necessária a retirada de corpos de prova para estudo em laboratório especializado.

A compactação será obtida por vibração esmerada.

A agulha do vibrador será introduzida rapidamente e retirada com lentidão, sendo de três para um até cinco para um, a relação entre as duas velocidades.

O período mínimo de vibração é de 20 min/m<sup>3</sup> de concreto.

As fôrmas serão mantidas úmidas desde o início do lançamento até o endurecimento do concreto e protegido da ação dos raios solares com sacos, lonas, ou filme opaco de polietileno. Na hipótese de fluir aguada de cimento pôr abertura de junta de fôrma e que essa aguada venha a depositar-se sobre superfícies já concretadas, a remoção será imediata, o que se processará por lançamento com mangueira de água sob pressão. O endurecimento da aguada de cimento sobre o concreto aparente acarretará diferenças de tonalidades.

## 8.7 DOSAGEM

O estabelecimento do traço do concreto será função da dosagem experimental, conforme preconizado na NBR-6118/2023 ABNT.

Caso não haja conhecimento do desvio padrão  $S_n$ , a CONTRATADA indicará, para efeito da dosagem inicial, o modo como pretende conduzir a construção de acordo com o qual será fixada a resistência média à compressão FCK, seguindo um dos três critérios estabelecidos no item 8.3.1.2 da NBR-6118/2023 ABNT.

## 8.8 PROCESSO EXECUTIVO

A execução de qualquer parte da estrutura implica a integral responsabilidade da CONTRATADA por sua resistência e estabilidade. A execução das fôrmas, dos escoramentos e da armadura, as tolerâncias a serem respeitados, o preparo do concreto, a concretagem, a cura, a retirada das fôrmas e do escoramento, o controle da resistência do concreto e a aceitação da estrutura obedecerão ao estipulado na 3.ª parte da NBR-6118/2023/ABNT.

## 8.9 DISPOSIÇÕES GERAIS

Nenhum conjunto de elementos estruturais - cintas, vigas, pilares, etc., poderá ser demolido ou concretado sem primordial e minuciosa verificação, por parte da CONTRATADA e da FISCALIZAÇÃO, da perfeita disposição, dimensões, ligações e escoramentos das fôrmas e armaduras correspondentes, bem assim como sem prévio exame da correta colocação de canalizações elétricas, hidráulicas e outras, que devam ficar embutidas na massa do concreto;

As furações para passagem de canalizações através de vigas ou outros elementos estruturais, quando inteiramente inevitáveis, serão asseguradas por buchas ou caixas, adrede localizadas nas fôrmas, de acordo com o projeto. A localização e dimensões de tais furos serão de atento estudo por parte da CONTRATADA no sentido de evitar-se enfraquecimento prejudicial à segurança da estrutura;

Não deverão ser executados furos para passagem de tubulações superiores a 10cm, sem previsão em projeto.

### 8.9.1 REPAROS NO CONCRETO

Correrão por conta da CONTRATADA as despesas provenientes de reparos que se façam necessários em concreto endurecido provocados por erros ou inobservância das normas aplicáveis à espécie.

Na ocorrência de falhas de concretagem, o reparo consistirá na remoção do concreto defeituoso até que se atinja a parte em bom estado. As cavidades eventualmente formadas serão limpas e tratadas com adesivo estrutural após o que, sob a supervisão da FISCALIZAÇÃO, os vazios serão preenchidos com argamassa adequada.

A argamassa a ser utilizada (DRY PACK), consiste em uma mistura de cimento e areia, traço 1:2:5 ou 1:3, feita a seco com cimento Portland pozolânico. No concreto aparente a argamassa será acrescida de cimento branco, em proporções ideais, de modo a se proporcionar a aparência uniforme com o concreto antigo.

#### 8.9.2 LANÇAMENTO DE CONCRETO

Toda e qualquer concretagem somente será levada a efeito após expressa liberação da FISCALIZAÇÃO.

A CONTRATADA não iniciará a concretagem sem que, previamente, a FISCALIZAÇÃO tenha procedido à verificação da conformidade das formas, armaduras, peças embutidas e superfícies das juntas de concretagem.

Não será permitido o lançamento de concreto de altura superior a dois metros. Para evitar segregação em quedas livres maiores que a mencionada, utilizar-se-ão calhas apropriadas. Em peças de alta densidade de armadura o lançamento do concreto diretamente de encontro às mesmas será evitado. Neste caso o lançamento será efetuado pela parte lateral das formas, através de aberturas executadas com tal finalidade.

O concreto será aplicado em lances contínuos com espessura em torno de 30 cm.

O concreto será lançado próximo à sua posição definitiva evitando-se, desta forma, transportá-lo no interior da forma por meio de vibradores ou outro meio qualquer.

#### 8.9.3 ADENSAMENTO DO CONCRETO

Deverão ser utilizados vibradores de imersão, com energia suficiente para o rápido adensamento do concreto. O adensamento será cuidadoso, de forma que o concreto ocupe todos os recantos da fôrma.

#### 8.9.4 CURA DO CONCRETO

Qualquer que seja o processo empregado para cura do concreto, a aplicação iniciar-se-á tão logo termine a pega. A superfície do concreto deverá ser mantida

permanentemente úmida, inclusive as fôrmas de madeira, com água de qualidade igual à utilizada no preparo do concreto.

Para o concreto preparado com cimento Portland comum, o período de cura não deverá ser inferior a 7 (sete) dias.

#### 8.9.5 DESFORMA

A retirada das fôrmas obedecerá ao disposto na NBR-6118/2014, devendo-se atentar para os prazos recomendados:

- Faces laterais: 03 dias;
- Faces inferiores: 14 dias;
- Faces inferiores sem pontaletes: 21 dias.

A CONTRATADA apresentará, para aprovação da FISCALIZAÇÃO, um plano de desforma.

Após a desforma, as superfícies do concreto serão inspecionadas visando a identificação de defeitos de concretagem, tais quais: "ninhas de abelha", ausência de argamassa, rugosidades, entre outros. Na inspeção, a FISCALIZAÇÃO verificará, ainda, a ocorrência de trincas, fissuras e outras lesões provocadas por cura mal processada ou recalques de fundação. Qualquer tratamento destinado às superfícies do concreto desmoldado somente será permitido após este exame.

#### 8.9.6 FORMAS E ESCORAMENTO

As fôrmas serão de tábuas de madeiras resinadas, com espessura de 2,50 cm, com reuso recomendado de cinco vezes, conforme EM-13/01.1. As fôrmas poderão igualmente ser confeccionadas em madeira compensada;

A posição das fôrmas - prumo e nível - será objeto de verificação rigorosa e permanente, especialmente durante o processo de lançamento do concreto. Quando necessário, a correção será efetuada imediatamente, com o emprego de cunhas, escoras etc. Deverão ser previstas aberturas convenientemente dimensionadas para o lançamento eficaz e vibração do concreto. Quando for o caso, estas aberturas serão fechadas imediatamente após o lançamento e vibração do concreto, de modo a assegurar a perfeita continuidade do perfil desejado para a peça.

Para garantir a estanqueidade das juntas poderá ser empregado o processo de sambladuras, do tipo mecha e encaixe. Esse processo só se recomenda quando não estiver previsto o reaproveitamento de fôrma.

A abertura correta das formas será mantida, preferencialmente, com a utilização de esticadores de concreto executados com a mesma dosagem do concreto que será lançado.

Caso contrário, a estanqueidade das juntas será obtida com o ar e/ou preferencialmente elastômero, do tipo silicone, conforme EM-05/01. E. O emprego de gesso, para esse fim, não será permitido.

Para obter superfícies lisas, os pregos serão rebatidos de modo a ficarem embutidos nas fôrmas, sendo o rebaixo calafetado com o elastômero referido no item anterior.

Para paredes armadas, a ligação das fôrmas internas e externas será efetuada por meio de tubos separadores e tensores atravessando a espessura do concreto.

Os tubos separadores, preferencialmente de plástico PVC, garantirão a espessura da parede sob o efeito da compressão e os tensores, preferencialmente metálicos, terão a mesma finalidade na hipótese de esforços de tração.

A localização dos tubos separadores e dos respectivos tensores será definida pelo arquiteto e pelo autor do projeto de estrutura, com a intervenção da FISCALIZAÇÃO.

Como regra geral, os tubos separadores serão dispostos em alinhamentos verticais e horizontais, sendo de 5mm o erro admissível em sua localização. Sempre que possível estarão situados em juntas rebaixadas (2 cm no mínimo), o que contribuirá para disfarçar a sua existência na superfície do concreto aparente.

Na hipótese de composições plásticas, a matriz negativa das esculturas será executada em gesso, em poliestireno expandido ou ainda em fibra de vidro, procedendo-se em seguida a sua incorporação à forma.

#### 8.9.7 ARMADURA

O recobrimento das armaduras será igual a 25 mm, no caso de exposição ao ar livre e a 20mm, no caso contrário. Vide NBR 6118/2014, Tabela 7.2;

Para garantir os recobrimentos recomendados, serão empregados afastadores de armadura do tipo "clips" plásticos, ou similares, cujo contato com as formas se reduz a um ponto;

O emprego de "clips" plásticos será objeto de exame prévio, caso o concreto venha a ser submetido a tratamento de vapor, pois a elevada temperatura poderá acarretar a sua fusão;

Como os sinais de óxido de ferro nas superfícies de concreto aparente são de difícil remoção, as armaduras serão recobertas com aguada de cimento ou protegidas com filme de polietileno, o que as protegerá da ação atmosférica no período entre a sua colocação na fôrma e o lançamento do concreto;

No desenho das armaduras serão previstos "canais" que possibilitem a imersão do vibrador;

Os furos abertos para a colagem das ferragens nas paredes deverão ser rigorosamente limpos e isentos de poeira;

O produto recomendado para a colagem dos ferros nas paredes estruturais é da SIKA ou VEDACIT ou similar e de acordo com os critérios de construção deverá ser escolhido entre o mais fluido ou mais pastoso.

#### 8.10 PILARES

Todos os pilares serão retangulares, executados em concreto armado de  $f_{ck} = 30\text{Mpa}$  e moldados in loco conforme dimensões especificadas em projeto estrutural, utilizando-se de aço CA 50 e/ou CA 60, montagem e desmontagem de fôrma em chapa de madeira compensada e resinada de 18mm, inclusive escoramento.

#### 8.11 VIGAS

As vigas serão executadas em concreto armado de  $f_{ck} = 30\text{Mpa}$  e moldados in loco conforme dimensões especificadas em projeto estrutural, utilizando-se de aço CA 50 e/ou CA 60, montagem e desmontagem de fôrma em chapa de madeira compensada e resinada de 18mm, através de escoramento com pontalete de madeira, pé-direito simples, em madeira serrada.

#### 8.12 LAJE PRÉ MOLDADA

As lajes pré-moldadas em concreto armado deverão seguir fabricação e montagem conforme dimensões especificadas em projeto estrutural. As vigotas serão do tipo treliçado, dimensionadas de acordo com vãos e carregamentos, utilizando blocos de enchimento em

EPS, com armadura negativa, capa em concreto com espessura mínima de 5 cm e  $f_{ck} = 30\text{Mpa}$ .

## 9. VEDAÇÕES

### 9.1 PAREDES BLOCO DE CONCRETO

As paredes serão em alvenaria com blocos vazados de concreto na dimensão de 14x19x39cm, conforme alinhamento, distâncias e alturas indicadas no projeto. Os tijolos deverão ser bem cozidos, com faces planas e arestas vivas, assentados com argamassa. Os tijolos deverão ser molhados previamente, com assentamento formando fiadas perfeitamente niveladas, alinhadas e aprumadas de modo a evitar revestimentos com excessiva espessura. A espessura das juntas não deve ultrapassar a 15 mm, depois da compressão dos tijolos contra a argamassa, tomando-se o devido cuidado para se evitar juntas abertas ou secas. Os vãos de portas e janelas deverão levar vergas e contravergas (nas janelas) pré-moldadas de concreto armado. As contravergas, sob os vãos das janelas, terão a função de distribuir uniformemente as cargas concentradas sobre a alvenaria inferior. Na execução das alvenarias deve-se cuidar dos detalhes de esquadrias a fim de que as mesmas possam ser perfeitamente assentadas sem cortes posteriores e prejudiciais à alvenaria.

### 9.2 PAREDES DRYWALL

Deverá ser executado conforme indicado em projeto executivo paredes em sistema drywall com chapas brancas do tipo standard. Para as paredes que receberão proteção térmica e acústica será realizado o preenchimento interno com lã de vidro.

No caso de paredes no alinhamento de pilares, vigas ou alvenarias, deverá ser executada a colagem da placa sobre o elemento estrutural ou um desnível de no mínimo 25 mm, ou ainda criar um friso para evitar o surgimento de trincas ou fissuras no encontro de diferentes materiais. Tratamento das juntas: deverão ser realizadas com fita de papel microperfurado, massas específicas e cantoneiras especiais, de acordo com as técnicas especificadas pelo fabricante.

### 9.2.1 DRYWALL VERDE

Deverá ser executado conforme indicado em projeto executivo paredes em sistema drywall com chapa verde do tipo RU (Resistentes a Umidade). Para as paredes que receberão instalações hidrossanitárias.

### 9.2.2 ULTRAWALL

Deverá ser executado conforme indicado em projeto executivo paredes em sistema ultrawall com chapa do tipo Glassroc (Resistentes a Intempéries). Para as paredes externas que consolidarão os elementos da fachada principal.

### 9.3 ELEMENTOS VAZADOS - COBOGÓS

As alvenarias com elementos vazados deverão ser executadas em Cobogó de concreto de dimensão 30x30x7cm com acabamento polido em ambos os lados, assentados através de argamassa preparada em betoneira. O assentamento será iniciado pela extremidade (cantos), colocando a primeira fiada do cobogó sobre uma camada de argamassa previamente executada.

Deverão ser assentados em fiadas horizontais consecutivas até o preenchimento do espaço determinado no projeto. Entre dois cantos ou extremos já levantados, será esticada uma linha que servirá como guia, garantindo-se o prumo e a horizontalidade de cada fiada.

## 10. REVESTIMENTOS ARGAMASSADOS

### 10.1 CHAPISCO

Todas as paredes de alvenarias internas e externas deverão receber chapisco aplicado com colher de pedreiro em alvenaria (com e sem presença de vãos) com traço de 1:4. Todas as argamassas devem ser preparadas em equipamento de mistura – misturador por bartelada ou contínuo.

### 10.2 EMBOÇO

Deverá ser aplicado camada de emboço, para recebimento de revestimento cerâmico nas áreas que irão ser revestidas, executado em argamassa de traço 1:2:8, preparo manual, aplicado manualmente em faces internas de paredes, com espessura de 20mm e execução de taliscas.

### 10.3 REBOCO

Para recebimento da pintura nas alvenarias deverá ser executada massa única com argamassa de traço 1:2:8, preparo manual, aplicado manualmente nas paredes internas com espessura de 20mm e nas paredes externas com espessura de 25mm. Conforme especificado em projeto executivo.

### 10.4 ARGAMASSA BARITADA

Deverá ser aplicado argamassa baritada nas paredes e no teto da sala de raio x e tomografia possuindo composto com minério de alta densidade, ou o sulfato de bário hidratado ( $BaSO_4$ ) utilizado para proteção radiológica. Sua densidade deve ser de  $3,20 \text{ g/cm}^3$  ou superior.

## 11. COBERTURA

### 11.1 ESTRUTURA DE MADEIRA

A estrutura das coberturas em telha metálica deverão ser de madeira e deverá possuir caibros, ripas, pontaletes e terças em madeira serrada e aparelhada com fundo anticupim devidamente presos com parafusos de aço inoxidável.

### 11.2 TELHA METÁLICA

Para as coberturas indicadas em projeto, serão utilizadas telhas metálicas termoacústicas do tipo trapezoidal  $e=30\text{mm}$ , em aço com preenchimento de EPS. A montagem deverá ser executada por mão de obra especializada, seguindo as orientações e detalhes do fabricante. Os rufos, cumeeiras e demais acessórios seguirão os modelos recomendados pelo fabricante. A fixação deve ser realizada perfurando a telha e também a estrutura, sempre com o cuidado de utilizar as brocas apropriadas para cada superfície. Ao fixar os parafusos galvanizados com conjunto de vedação, deve-se certificar de não apertá-los excessivamente, evitando assim danificar as telhas.

### 11.3 PERGOLADO DE ALUMÍNIO

Deverá ser instalado nas áreas externas conforme indicado em projeto executivo estrutura pergolada em perfis tubulares de alumínio anodizado branco com cobertura em telha de policarbonato transparente incolor.

#### 11.4 CALHA E RUFO

Para a drenagem de águas pluviais deverá ser implantado, entre cobertura em telha de fibrocimento ou telha metálica e platibanda, calhas produzidas em chapa de aço galvanizado ou aço galvalume, na cor natural, com suportes e bocais. Os rufos deverão ser feitos com chapa metálica e fixados com rebites ou pregos.

### **12. INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS E DRENAGEM**

Todos os serviços hidrossanitários e de drenagem deverão ser executados de acordo com o projeto de instalações e as especificações de materiais nele contido. A alimentação de água fria será interligada na rede de distribuição da concessionária local existente, conforme recomendações e exigências locais. Todas as tubulações devem ser de PVC rígido com dimensões e locação conforme indicada em projeto executivo.

#### 12.1 REGISTROS E CANOPLAS

Instalação de registros e canoplas em Latão Roscável, dimensões e locação conforme projeto Hidrossanitário, acabamento cromado.

#### 12.2 CAIXA DE GORDURA

Instalação de Caixas de Gordura com capacidade: 19l ou equivalente, formato circular em PVC ou similar.

#### 12.3 CAIXA DE INSPEÇÃO

Instalação de Caixa de inspeção cilíndrica em PVC rígido, diâmetro de 300 mm - h= 600 mm.

#### 12.4 RALOS

Instalação de Caixas e Ralos Sifonados com tampa e fechamento escamoteável, dimensões e formatos conforme indicado em projeto hidrossanitário.

#### 12.5 RESERVATÓRIO TAÇA METÁLICA

Deverá ser previsto a instalação de Reservatório do Tipo Taça Metálica com coluna seca, volume de 20000l, conforme indicado em projeto hidráulico. Com filtragem através de carvão ativo e areia.

**12.6 RESERVATÓRIO POLIETILENO**

Deverá ser previsto a instalação de Reservatório de Polietileno com volume de 5000l, conforme indicado em projeto hidráulico.

**12.7 RESERVATÓRIO DE ÁGUAS PLUVIAIS**

Deverá ser previsto a instalação de Reservatório para retardo de águas pluviais com dimensões mínimas de 2,0m de diâmetro e 2,0m de altura, conforme indicado em projeto de drenagem.

**12.8 BOMBAS**

Deverá ser previsto para o reservatório de retardo de águas pluviais duas bombas submersíveis alternantes com vazão de 8m<sup>3</sup>/h, pressão 5mca e potência de 1CV.

Para suporte da reserva de incêndio do reservatório Tipo Calice, deverá ser previsto Bomba Principal de Incêndio com vazão de 25m<sup>3</sup>/h, pressão de 52 mca e potência de 8CV além de Bomba Jockey para Vazão de 25m<sup>3</sup>/h, pressão 62mca e potência de 1,5CV.

**13. ELÉTRICA**

Todos os serviços deverão ser executados de acordo com o projeto de instalações elétricas e as especificações de materiais nele contido. O padrão de entrada será executado em mureta (conforme local indicado em projeto) onde também será instalada a caixa para medição e o disjuntor geral. O Padrão será interligado na rede de distribuição da concessionária local existente, seu ramal de ligação será aéreo, com fornecimento bifásico em condutores isolados de cobre e tensão nominal de 220/127V. Os aterramentos da caixa de medição e proteção, do neutro, das luminárias e equipamentos devem ser enterrados verticalmente em solo segundo determinado pelas normas da concessionária.

**13.1 CABEAMENTO, FIAÇÃO E COMPONENTES**

As especificações e execução das instalações elétricas e seus devidos componentes deverão acompanhar o recomendado em projeto elétrico. As tomadas, interruptores e Espelhos deverão ser na cor BRANCA, deverá ser dada preferência para a utilização da mesma linha para os diversos itens, e em caso de não ser possível utilizar a mesma linha, deverá ser mantido o mesmo padrão estético a ser aprovado pela FISCALIZAÇÃO.

## 14. FORRO

### 14.1 FORRO DE GESSO ACARTONADO

Deverá ser utilizado forro em placas de gesso acartonado, com acabamento liso, em altura e ambientes conforme especificado em projeto executivo.

O forro de gesso acartonado será executado com painéis de gesso acartonado de espessura 12,5 mm. Esses painéis são pré-fabricados e produzidos a partir da gipsita natural e cartão duplex. Eles devem ser fixados em perfis longitudinais que são constituídos de chapas de aço galvanizado, espaçados a cada 60 cm, sustentados por pendurais próprios reguláveis e devem ser fixados à estrutura existente. Os parafusos utilizados são auto-perfurantes e autoatarrachantes, zincados ou fosfatizados aplicados com parafusadeira. Parafusar as placas de 30 em 30 cm no máximo e no mínimo a 1 cm da borda das placas. A instalação dessas placas deve seguir as recomendações do fabricante.

Os serviços devem ter a coordenação do responsável da obra para não ocorrer nenhum dano ao produto no momento da instalação. Goteiras, vazamentos, vibrações, produtos químicos ou vapores podem danificar as placas do forro. Serão executadas aberturas para instalação de equipamentos tais como luminárias, difusores, sonofletores, detectores.

As portas de inspeção (alçapões) serão instaladas com reforços próprios, com modulação 625 x 625 mm. Nas aberturas os perfis estruturais serão cortados por inteiro na extensão da abertura e as rebarbas serão limadas. O forro deverá ser pintado com tinta acrílica acabamento fosco cor branca sobre massa corrida. Quando não for possível adequar a modulação das luminárias com as guias de sustentação do forro, as guias serão interrompidas nos limites da luminária e arrematadas por perfis de reforço (transversais), sem dobras ou arestas vivas. Serão utilizadas guias metálicas transversais às existentes, para reforço, apoiadas entre as guias longitudinais. Serão executados alçapões de manutenção no forro de gesso com dimensão de 60x60cm em locais demarcados na planta de forro da arquitetura. Nos encontros de parede de gesso acartonado com forro de gesso acartonado deverá ser utilizado tabicas metálicas para movimentação.

## **15. REVESTIMENTOS DE PAREDE**

### **15.1 REVESTIMENTO CERÂMICO BRANCO 30x60CM**

Deverá ser aplicada nas paredes indicadas em projeto (áreas molhadas) revestimento cerâmico branco, com dimensão de 30x60cm, borda retificada, superfície polida ou acetinada. Aplicado com argamassa industrializada ACI, com rejuntamento de 1mm a 5mm, conforme especificado pelo fabricante.

## **16. REVESTIMENTOS DE PISO**

### **16.1 ALTA RESISTÊNCIA – GRANILITE POLIDO**

Deverá ser aplicado no piso dos ambientes internos revestimento do tipo granilite, marmorite ou granitina em ambientes internos, com espessura de 8 mm, na cor bege e azul, conforme indicado em prancha de paginação, incluso mistura em betoneira, colocação das juntas, aplicação no piso com 4 polimentos com politriz, estucamento, selador e cera. Inclusive RODAPÉ meia cana do mesmo material com altura de 10cm.

### **16.2 ALTA RESISTÊNCIA – GRANILITE SEM POLIMENTO**

Deverá ser aplicado no piso dos ambientes externos, revestimento do tipo granilite, marmorite ou granitina, com espessura de 8 mm, na cor cinza claro, incluso mistura em betoneira, colocação das juntas, aplicação no piso sem polimento. Sem rodapé. Conforme indicado em projeto executivo.

### **16.3 PISO VINÍLICO - CONDUTIVO**

Deverá ser aplicado conforme indicado em projeto, piso vinílico condutivo em manta, homogêneo, fortemente prensado, espessura 2mm. Resistência elétrica volumétrica de  $2,5 \times 10^4 - 1 \times 10^6$ . Impermeabilidade à água < 4%. Classe de uso 34, uso muito pesado. Norma EN685. A instalação deve ser feita por mão de obra certificada pelo fabricante do piso.

## **17. PAVIMENTAÇÃO**

### **17.1 PASSEIO EXTERNO**

O piso dos passeios deverá ser executado após nivelamento e regularização do terreno natural, conforme níveis indicados em projeto, em concreto ( $F_{ck} = 20 \text{ Mpa}$ )

desempolado moldado in loco, com espessura de 8cm, armado. Deve-se realizar a construção de juntas de dilatação seca de pelo menos 5 mm espaçadas a uma distância máxima de 2 m entre si, nas duas direções.

#### 17.2 MEIO FIO

Os meios-fios deverão ser executados em concreto simples pré-fabricado com altura de 30cm, base de 15cm e comprimento de 1,00m. O concreto utilizado deverá possuir resistência mínima à compressão de 21 MPa. O alinhamento deve ser mantido garantindo seu alinhamento, nível e cotas. Os passeios devem ser executados previamente, à plataforma da via a ser implantada.

#### 17.3 PISO INTERTRAVADO

A pavimentação das áreas indicadas em projeto deverá possuir assentamento de blocos intertravados retangulares na cor cinza natural dimensão 20cm x 10cm com espessura de 8cm. A aplicação deverá ser feita sobre berço de pó de pedra ou areia lavada com espessura mínima de 3 cm, após o nivelamento e compactação de sua base. Concluída a distribuição das peças pré-moldadas as juntas serão preenchidas com o mesmo material utilizado como “berço”, através da varrição. As peças extremas deverão estar fixadas ao meio fios/guias. Não serão admitidos cortes e peças com o uso de colher de pedreiro. Os cortes porventura necessários serão feitos exclusivamente com maquita. Atentar à continuidade e uniformidade do conjunto.

### **18. GRANITOS**

#### 18.1 PEITORIL

Todas as janelas deverão receber sob vão, peitoril em granito polido, tipo Branco Siena ou equivalente. Com acabamento para pingadeira externa de 2cm passando da parede acabada.

#### 18.2 BANCADAS

As bancadas deverão ser executadas em granito polido Branco Siena ou equivalente, contendo testeiras e rodopias conforme ambientes indicados e dimensões de projeto.

## **19. ESQUADRIAS DE MADEIRA**

### **19.1 PORTAS DE MADEIRA SEMI-OCAS**

Deverá ser utilizada madeira de lei, sem nós ou fendas, não ardida, isenta de carunchos e brocas. A madeira deve estar bem seca. As folhas de porta deverão ser executadas em madeira compensada de 35 mm, com enchimento sarrafeado, semi-ôca, revestidas com compensado de 3mm em ambas as faces.

Os marcos e alisares (largura 7cm com acabamento reto) deverão ser fixados por intermédio de parafusos, sendo no mínimo 8 parafusos por marco.

As maçanetas deverão ser do tipo alavanca com acabamento cromado e fechadura do tipo roseta com chave simples.

As ferragens deverão ser de latão ou em liga de alumínio, cobre, magnésio e zinco, com partes de aço. O acabamento deverá ser cromado. As dobradiças e/ou trilhos devem suportar, com folga, o peso das portas e o regime de trabalho que venham a ser submetidas.

As portas de madeira simples também receberão a instalação de mola hidráulica aérea com sistema de braço deslizante em sua parte superior.

Deverá ser instalado conforme detalhamentos de projeto grelhas fixas de alumínio na cor natural na dimensão de 30cm x 20cm.

Todas as portas deverão receber selador acrílico e massa a óleo, antes da pintura. O acabamento será em pintura esmalte sintético acetinado, cor Branco Gelo ou conforme detalhamento de portas.

### **19.2 PORTAS DE MADEIRA SEMI-OCAS COM CHAPA ANTI-IMPACTO**

Deverá ser utilizada madeira de lei, sem nós ou fendas, não ardida, isenta de carunchos e brocas. A madeira deve estar bem seca. As folhas de porta deverão ser executadas em madeira compensada de 35 mm, com enchimento sarrafeado, semi-ôca, revestidas com compensado de 3mm em ambas as faces.

Os marcos e alisares (largura 7cm com acabamento reto) deverão ser fixados por intermédio de parafusos, sendo no mínimo 8 parafusos por marco.

As maçanetas deverão ser do tipo alavanca com acabamento cromado e fechadura do tipo roseta com chave simples.

As ferragens deverão ser de latão ou em liga de alumínio, cobre, magnésio e zinco, com partes de aço. O acabamento deverá ser cromado. As dobradiças e/ou trilhos devem suportar, com folga, o peso das portas e o regime de trabalho que venham a ser submetidas.

As portas de madeira simples também receberão a instalação de mola hidráulica aérea com sistema de braço deslizante em sua parte superior.

Todas as portas deverão receber selador acrílico e massa a óleo, antes da pintura. O acabamento será em pintura esmalte sintético acetinado, cor Branco Gelo ou conforme detalhamento de portas.

Deverá ser instalado conforme detalhamentos de projeto grelhas fixas de alumínio na cor natural na dimensão de 30cm x 20cm.

Está inclusa a instalação de chapa em aço inox (ANTI IMPACTO) 1mm de espessura, na parte inferior (nas duas faces), com 40cm de altura.

### 19.3 PORTAS DE MADEIRA SEMI-OCAS - SANITÁRIOS DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Deverá ser utilizada madeira de lei, sem nós ou fendas, não ardida, isenta de carunchos e brocas. A madeira deve estar bem seca. As folhas de porta deverão ser executadas em madeira compensada de 35 mm, com enchimento sarrafeado, semi-ôca, revestidas com compensado de 3mm em ambas as faces.

Os marcos e alisares (largura 7cm com acabamento reto) deverão ser fixados por intermédio de parafusos, sendo no mínimo 8 parafusos por marco.

As maçanetas deverão ser do tipo alavanca com acabamento cromado e fechadura do tipo roseta com acionamento abre e fecha interno.

As ferragens deverão ser de latão ou em liga de alumínio, cobre, magnésio e zinco, com partes de aço. O acabamento deverá ser cromado. As dobradiças e/ou trilhos devem suportar, com folga, o peso das portas e o regime de trabalho que venham a ser submetidas.

Todas as portas deverão receber selador acrílico e massa a óleo, antes da pintura. O acabamento será em pintura esmalte sintético acetinado, cor Branco Gelo ou conforme detalhamento de portas.

Está inclusa a instalação de chapa em aço inox, 1mm de espessura, na parte inferior (nas duas faces), com 40cm de altura, bem como puxador horizontal em aço inox, com largura de 40cm, seguindo dimensões e padrões determinados pela NBR 9050/2020.

#### 19.4 PORTAS DE MADEIRA SEMI-OCAS COM VISOR

Deverá ser utilizada madeira de lei, sem nós ou fendas, não ardida, isenta de carunchos e brocas. A madeira deve estar bem seca. As folhas de porta deverão ser executadas em madeira compensada de 35 mm, com enchimento sarrafeado, semi-ôca, revestidas com compensado de 3mm em ambas as faces.

Os marcos e alisares (largura 7cm com acabamento reto) deverão ser fixados por intermédio de parafusos, sendo no mínimo 8 parafusos por marco.

As portas deverão possuir visor em vidro transparente 6mm, nas dimensões indicadas no projeto executivo.

As maçanetas deverão ser do tipo alavanca com acabamento cromado e fechadura do tipo roseta com chave simples.

As ferragens deverão ser de latão ou em liga de alumínio, cobre, magnésio e zinco, com partes de aço. O acabamento deverá ser cromado. As dobradiças e/ou trilhos devem suportar, com folga, o peso das portas e o regime de trabalho que venham a ser submetidas.

As portas de madeira simples também receberão a instalação de mola hidráulica aérea com sistema de braço deslizante em sua parte superior.

Todas as portas deverão receber selador acrílico e massa a óleo, antes da pintura. O acabamento será em pintura esmalte sintético acetinado, cor Branco Gelo ou conforme detalhamento de portas.

#### 19.5 PORTAS DE MADEIRA – PLUMBÍFERA

Deverá ser instalada conforme indicado em projeto executivo. Porta com proteção radiológica fabricada em madeira de lei, com proteção interna em chapa de chumbo, acabamento em laminado melamínico e batente em aço, com pintura eletrostática na cor branco. Com fechadura e dobradiças reforçadas, inclusive sensor de travamento.

### **20. ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO E VIDRO**

#### 20.1 PORTAS DE ALUMÍNIO

Deverá ser utilizado alumínio anodizado na cor branca, em vãos requadrados e nivelados com o contramarco. Não deverão apresentar variações dimensionais, empenamentos nem ranhuras e rebarbas. As folhas de porta deverão ser executadas com

perfil do tipo LAMBRI enrijecida. A colocação das peças deve garantir perfeito nivelamento, prumo e fixação, verificando se as alavancas ficam suficientemente afastadas das paredes para a ampla liberdade dos movimentos.

Para o chumbamento do contramarco, toda a superfície do perfil deve ser preenchida com argamassa de areia e cimento. Utilizar réguas de alumínio ou gabarito, amarrados nos perfis do contramarco, reforçando a peça para a execução do chumbamento. No momento da instalação do caixilho propriamente dito, deve haver vedação com mastique nos cantos inferiores, para impedir infiltração nestes pontos.

As ferragens deverão ser de latão ou em liga de alumínio, cobre, magnésio e zinco, com partes de aço. O acabamento deverá ser branco. As dobradiças e/ou trilhos devem suportar, com folga, o peso das portas e o regime de trabalho que venham a ser submetidas.

O acabamento dos perfis de marcos e folhas será anodizado na cor branca. A camada anódica é da classe A13, que compreende o intervalo de 11 a 15 micra. Com o objetivo de evitar a corrosão eletrolítica, as superfícies de contato entre o alumínio e o aço galvanizado, caso aconteçam, deverão ser protegidas com fita/filme isolante scotch rap ou manta de borracha em EPDM em toda extensão onde existir o contato.

As maçanetas deverão ser do tipo alavanca na cor branca e a fechadura do tipo tambor de Pino com chave. Para as portas das cabines dos vestiários deverão ser instalados fechaduras tipo tarjeta cromada livre e ocupado. Para as portas com folha dupla deverá ser instalado além da fechadura em tambor de Pino, ferrolho interno na folha oposta a que for receber a fechadura. Para as portas de correr deverá ser instalado fecho tipo concha com chave na cor branca.

## 20.2 PORTAS DE ALUMÍNIO COM VIDRO DE ABRIR

Portas em Alumínio anodizado Branco com perfis maiores que 80mm, inclusive marcos e alisares no mesmo material, alisar de no mínimo 40mm.

Deverá ser utilizado vidro temperado transparente de 10mm, fixadas em vãos requadrados e nivelados com o contramarco. A colocação das peças deve garantir perfeito nivelamento, prumo e fixação, verificando se as alavancas ficam suficientemente afastadas das paredes para a ampla liberdade dos movimentos. O vidro deve ser fixado com baguete mais borracha cunha cor branco.

As maçanetas deverão ser do tipo alavanca com acabamento cromado e fechadura do tipo roseta com chave simples.

As ferragens deverão ser de latão ou em liga de alumínio, cobre, magnésio e zinco, com partes de aço. As dobradiças e/ou trilhos devem suportar, com folga, o peso das portas e o regime de trabalho que venham a ser submetidas. Os puxadores deverão ser verticais, em aço inox, dimensão mínima de 60 cm, com acabamento cromado.

### 20.3 PORTAS DE ALUMÍNIO COM VIDRO DE CORRER

Portas em Alumínio anodizado Branco com perfis maiores que 80mm, inclusive marcos e alisares no mesmo material, alisar de no mínimo 40mm.

Deverá ser utilizado vidro temperado transparente de 10mm, fixadas em vãos requadrados e nivelados com o contramarco. A colocação das peças deve garantir perfeito nivelamento, prumo e fixação, verificando se as alavancas ficam suficientemente afastadas das paredes para a ampla liberdade dos movimentos. O vidro deve ser fixado com baguete mais borracha cunha cor branco.

As ferragens deverão ser de latão ou em liga de alumínio, cobre, magnésio e zinco, com partes de aço na cor Branca. Os trilhos devem suportar, com folga, o peso das portas e o regime de trabalho que venham a ser submetidas e deverão ser de aço inox.

Os puxadores deverão ser verticais, em aço inox, dimensão mínima de 60 cm, com acabamento cromado.

### 20.4 JANELA DE ALUMÍNIO COM VIDRO - MAXIM AR

Deverá ser utilizado alumínio anodizado na cor branca, com fechamento em vidro temperado 6mm transparente. Não deverão apresentar variações dimensionais, empenamentos nem ranhuras e rebarbas. A colocação das peças deve garantir perfeito nivelamento, prumo e fixação. O vidro deve ser fixado com baguete mais borracha cunha cor branco, com abertura tipo Maxim Ar.

O acabamento dos perfis de marcos e folhas será anodizado na cor branca. A camada anódica é da classe A13, que compreende o intervalo de 11 a 15 micra. Com o objetivo de evitar a corrosão eletrolítica, as superfícies de contato entre o alumínio e o aço galvanizado, caso aconteçam, deverão ser protegidas com fita/filme isolante scotch rap ou manta de

borracha em EPDM em toda extensão onde existir o contato. As ferragens deverão ser de acabamento branco e devem suportar o regime de trabalho que venha a ser submetido.

A fixação dos braços será com rebites reforçados e com parafusos nos pontos críticos, todos em aço inoxidável AISI 304, não magnéticos. No caso da utilização de rebites POP para a fixação de braços de janelas maxim ar estes deverão ser de liga especial. Para a definição do comprimento dos braços verificar a tabela do fornecedor levando em conta a altura da báscula, a carga máxima admitida, a espessura do vidro e a carga de vento que exercerá sobre a báscula. Para as janelas maxim ar usar fechos tipo alavanca. Para as folhas com largura maior e igual a 800 mm utilizar dois fechos sendo um à direita e outro à esquerda.

#### 20.5 JANELA DE ALUMÍNIO COM VIDRO – FIXA/VISOR

Deverá ser utilizado alumínio anodizado na cor branca, com fechamento em vidro temperado 6mm transparente. Não deverão apresentar variações dimensionais, empenamentos nem ranhuras e rebarbas. A colocação das peças deve garantir perfeito nivelamento, prumo e fixação. O vidro deve ser fixado com baguete mais borracha cunha cor branco.

O acabamento dos perfis de marcos e folhas será anodizado na cor branca. A camada anódica é da classe A13, que compreende o intervalo de 11 a 15 micra. Com o objetivo de evitar a corrosão eletrolítica, as superfícies de contato entre o alumínio e o aço galvanizado, caso aconteçam, deverão ser protegidas com fita/filme isolante scotch rap ou manta de borracha em EPDM em toda extensão onde existir o contato.

#### 20.6 JANELA DE ALUMÍNIO CORRER – TELA MOSQUITEIRO

Deverá ser utilizado alumínio anodizado na cor branca, com fechamento em vidro temperado 6mm transparente. Não deverão apresentar variações dimensionais, empenamentos nem ranhuras e rebarbas. A colocação das peças deve garantir perfeito nivelamento, prumo e fixação. O vidro deve ser fixado com baguete mais borracha cunha cor branco. Deverá ser instalado externamente perfil em alumínio anodizado com tela de mosquito em malha 14 fio 30, galvanizada.

O acabamento dos perfis de marcos e folhas será anodizado na cor branca. A camada anódica é da classe A13, que compreende o intervalo de 11 a 15 micra. Com o objetivo de

evitar a corrosão eletrolítica, as superfícies de contato entre o alumínio e o aço galvanizado, caso aconteçam, deverão ser protegidas com fita/filme isolante scotch rap ou manta de borracha em EPDM em toda extensão onde existir o contato.

#### 20.7 VISOR PLUMBÍFERO

Visor Plumbífero, composto por um conjunto de chapas de vidro tipo cristal, com espessura mínima de 55 mm e equivalem à 1,0mm Pb. Com caixilho de aço carbono e pintura eletrostática.

### 21. LOUÇAS E METAIS

#### 21.1 BACIA SANITÁRIA

Bacia sanitária c/caixa de descarga acoplada, na cor branco, inclusive assento na cor branco, contendo conjunto de fixação, anel de vedação e engate plástico.

#### 21.2 MICTÓRIO

Mictório em louça, na cor branco, contendo conjunto de fixação, anel de vedação e engate plástico.

#### 21.3 DUCHA HIGIÊNICA

Deverá ser instalado em todos os banheiros ducha higiênica com registro, instalado a uma distância de 40cm do eixo da bacia.

#### 21.4 LAVATÓRIO DE PAREDE

Lavatório louça branca suspensa, para torneira de mesa, incluso válvula de metal cromado, sifão flexível e engate em PVC.

#### 21.5 LAVATÓRIO DE CANTO

Lavatório louça de canto, sem coluna, na cor branco, para torneira de mesa, incluso válvula de metal cromado, sifão flexível e engate em PVC.

#### 21.6 CUBA REDONDA DE EMBUTIR

Cuba de embutir redonda em louça, cor branco, dimensão de 30cm ou equivalente. Incluso válvula de metal cromado e sifão flexível em PVC.

#### 21.7 CUBA OVAL DE EMBUTIR

Cuba de embutir oval em louça, cor branco, dimensão de 40cm x 30cm ou

equivalente. Incluso válvula de metal cromado e sifão flexível em PVC.

#### 21.8 CUBA RETANGULAR INOX

Cuba de embutir em aço inox, dimensão de 40 x 30cm ou equivalente. Incluso válvula de metal cromado e sifão flexível em PVC.

#### 21.9 BANHEIRA NEONATAL

Banheira neonatal de embutir em fibra de vidro ou equivalente, dimensão de 75x47cm ou equivalente.

#### 21.10 BANCADA PARA EXPURGO EM INOX

Bancada para expurgo em aço inox, com sifão inox e tampa, acionamento por Válvula de Descarga Hydra.

#### 21.11 LAVATÓRIO TIPO CALHA EM INOX

Pia de higienização em aço inox, tipo calha, dimensões 1,0 x 0,5m, incluso válvula de metal cromado e sifão flexível em PVC.

#### 21.12 BANCADAS EM INOX

Bancadas em aço inox, tipo balcão e com cuba, conforme indicado em projeto executivo, incluso válvula de metal cromado e sifão flexível em PVC.

#### 21.13 TANQUE EM LOUÇA - DML

Tanque com coluna em louça, cor branco, 30l ou equivalente, incluso sifão flexível em PVC, e válvula plástica.

#### 21.14 TORNEIRA DE PRESSÃO - BICA BAIXA

Torneira de mesa, acionamento de pressão, bica baixa, acabamento cromado.

#### 21.15 TORNEIRA DE MESA – COTOVELO

Torneira de mesa, acionamento por cotovelo, bica alta, acabamento cromado.

#### 21.16 TORNEIRA DE PAREDE – COTOVELO

Torneira de parede, acionamento por cotovelo, bica alta, acabamento cromado.

#### 21.17 TORNEIRA DE MESA - BICA ALTA

Torneira de mesa com arejador e acionamento de ¼ de volta, bica alta, acabamento cromado.

**21.18 TORNEIRA DE PAREDE**

Torneira de parede para tanque e jardim, com adaptador para mangueira, acionamento de ½ de volta, acabamento cromado.

**21.19 PISTOLA DE ÁGUA OU AR**

Pistola de água ou ar, com jogo de bico em aço inox para diferentes instrumentos médicos, com mangueira em espiral flexível e engate rápido. Adaptadores para rede de água ou ar e mangueira.

**21.20 CHUVEIRO**

Chuveiro com desviador e ducha manual, acabamento em PVC Branco.

**21.21 ENGATE FLEXÍVEL**

Os engates flexíveis que serão utilizados para fazer a ligação entre o ponto de consumo de água na parede até a peça sanitária deverá ser de PVC com bitola de ½” e 40 cm de comprimento.

**22. METAIS E ACESSÓRIOS DE ACESSIBILIDADE**

**22.1 BARRAS DE APOIO**

Barras de apoio, reta, fixa, em aço inox, l=40cm, l=70cm e l=80cm, com diâmetro de empunhadura de 30mm. Deverão ser instaladas nos banheiros PCD como suporte para o uso dos equipamentos e nas portas. Segundo dimensões apresentadas em detalhamento do projeto executivo.

**22.2 BANCO ARTICULADO**

Banco articulado nos banheiros adaptados, com estrutura em aço inox, assento em polipropileno na cor branco, fixado na parede com sistema de travamento na vertical, dimensão 70cm x 45cm, com estrutura que suporte até 150kg.

**22.3 BOTÃO DE EMERGÊNCIA**

Deverão ser instalados conforme recomendado pela NBR 9050, botões de alarme nas instalações sanitárias com acessibilidade a pessoas com deficiência, com acionador e sirene áudio visual.

### **23. BANHEIRA EM FIBRA DE VIDRO**

Deverá ser instalado conforme indicado em projeto executivo Banheiras de Canto em Fibra de Vidro nas dimensões mínimas de 1,60m x 1,60m.

### **24. DIVISÓRIAS SANITÁRIAS**

Deverá ser executado divisórias sanitárias tipo cabine, em painel de granilite, marmorite ou granitina, na cor bege, com espessura de 3cm, acabamento polido, assentado com argamassa ACIII.

### **25. BRISE METÁLICO**

#### **25.1 CHAPA PERFURADA**

Deverá ser utilizado BRISES metálicos em chapas perfuradas com proteção prime epóxi e pintura PU na cor azul Pantone 2945CP e cinza Pantone Cool Gray 2C, com montantes e fixação em laje, dimensões e locação em angulação conforme indicado em projeto executivo.

### **26. ILUMINAÇÃO**

#### **26.1 LUMINÁRIA QUADRADA DE EMBUTIR 19W**

Luminária de embutir de LED quadrado, dimensão de 20 x 20cm ou equivalente. Corpo fabricado em alumínio com acabamento em pintura eletrostática na cor branco ou similar. Fixada através de presilhas para gesso. Montada com LED integrado de alta performance 19W branco neutro ou branco frio 4500k - 6500K e driver bivolt.

#### **26.2 LUMINÁRIA QUADRADA DE EMBUTIR 36W**

Luminária de embutir de LED quadrado, dimensão de 40 x 40cm ou equivalente. Corpo fabricado em alumínio com acabamento em pintura eletrostática na cor branco ou similar. Montada com LED integrado de alta performance 36W branco neutro ou branco frio 4500k - 6500K e driver bivolt.

#### **26.3 LUMINÁRIA QUADRADA DE EMBUTIR 40W**

Luminária de embutir de LED quadrado, dimensão de 60 x 60cm ou equivalente. Corpo fabricado em alumínio com acabamento em pintura eletrostática na cor branco ou

similar. Montada com LED integrado de alta performance 40W branco neutro ou branco frio 4500k - 6500K e driver bivolt.

#### 26.4 LUMINÁRIA RETANGULAR DE EMBUTIR 49W

Luminária de embutir em forro de gesso ou modular de perfil "T" de aba 25mm com barra de LED 49W e emissão de luz na cor branco neutro 4000K ( ± 200 ). Corpo em chapa de aço tratada com acabamento em pintura eletrostática na cor branca. Difusor translúcido.

#### 26.5 LUMINÁRIA QUADRADA DE SOBREPOR 36W

Luminária de sobrepor de LED quadrado, dimensão de 40X40cm ou equivalente. Corpo fabricado em alumínio com acabamento em pintura eletrostática na cor branco ou similar. Fixada através de presilhas para gesso. Montada com LED integrado de alta performance 36W branco neutro ou branco frio 4500k - 6500K e driver bivolt. O fornecimento das luminárias deverá ser completo, ou seja, deverá contemplar todos os acessórios para a instalação tais como, lâmpadas e elementos de fixação.

#### 26.6 LUMINÁRIA QUADRADA DE SOBREPOR 19W

Luminária de sobrepor de LED retangular, dimensão de 20X20cm ou equivalente. Corpo fabricado em alumínio com acabamento em pintura eletrostática na cor branco ou similar. Fixada através de presilhas para gesso. Montada com LED integrado de alta performance 19W branco neutro ou branco frio 4000k - 6500K e driver bivolt. O fornecimento das luminárias deverá ser completo, ou seja, deverá contemplar todos os acessórios para a instalação tais como, lâmpadas e elementos de fixação.

#### 26.7 LUMINÁRIA DE EMERGÊNCIA

Luminária de emergência retangular, dimensão de 6,5X20,5cm. Corpo fabricado em alumínio com acabamento em pintura eletrostática na cor branco. Com bateria em lítio, montada com LED integrado de alta performance 3W branco frio 6500K e driver bivolt.

#### 26.8 ARANDELA

Luminária Arandela tipo Tartaruga com grade de sobrepor. Corpo fabricado em alumínio com acabamento em pintura eletrostática na cor branco ou similar. Fixada em alvenaria através de buchas e parafusos. Montada com lâmpada de LED performance 6W branco neutro ou branco frio 4500k - 6500K e driver bivolt, sem reator. O fornecimento das

luminárias deverá ser completo, ou seja, deverá contemplar todos os acessórios para a instalação tais como, lâmpadas e elementos de fixação.

#### 26.9 REFLETOR

Luminária tipo refletor com cabeça articulável, corpo em alumínio injetado, com aletas para dissipação de calor, difusor em vidro plano transparente temperado, montada com LED integrado de alta performance 50W branco frio 6500K e driver bivolt.

### 27. PINTURA

#### 27.1 SELADOR ACRÍLICO

Aplicação de fundo selador acrílico para as paredes e teto em 1 demão.

#### 27.2 MASSA ACRÍLICA

Preparação de superfície de alvenarias e concreto para pintura, em massa acrílica 2 demãos.

#### 27.3 FUNDO NIVELADOR

Aplicação de fundo nivelador alquídico branco para superfícies amadeiradas, aplicar nas portas de madeira, conforme indicado em projeto e caderno de especificação.

#### 27.4 MASSA ACRÍLICA PARA MADEIRA

Preparação de superfície de madeira para pintura com aplicação 1 demão de Massa Acrílica para madeira.

#### 27.5 PINTURA ACRÍLICA - CORES CONVENCIONAIS E MISTURADAS

Pintura de acabamento para interiores e exteriores, aplicado em 2 demãos ou de acordo com as orientações do fabricante, acabamento semi-brilho, nas cores: Branco Gelo, Branco Neve, Azul Turquesa Pantone 4812 TCX e Azul Pantone PMS 543 C. Verificar aplicação de cores indicada em projeto executivo.

#### 27.6 PINTURA ESMALTE - CORES CONVENCIONAIS E MISTURADAS

Pintura esmalte de acabamento para madeira e metal, acabamento semi-brilho, na cor: Branco Gelo, Azul Turquesa Pantone 4812 TCX e Azul Pantone PMS 543 C. Verificar aplicação de cores indicada em projeto executivo.

### 27.7 PINTURA PARA PISO - CORES CONVENCIONAIS

Pintura de acabamento para exterior, aplicado em 2 demãos, látex, na cor: Cinza Médio, Branco Neve e azul. Deverá ser aplicada na pavimentação de concreto desempolado do acesso externo a Policlínica, além de demarcação da rampa de acesso PCD, cores conforme recomendação do DNIT para sinalização viária e NBR 9050 para acesso PCD.

### 27.8 TEXTURA LISA

Aplicação de textura acrílica lisa na cor Cinza Médio ou similar, aplicado em 2 demãos, na fachada conforme indicado em projeto

## 28. RÉGUA DE GASES

Deverá ser instalado nos locais indicados em projeto régua de gases tipo R1: contendo 5 pontos de gases, 12 pontos de tomadas, altura conforme indicado em projeto; R2: contendo 3 pontos de gases, 7 pontos de tomadas, altura conforme indicado em projeto; e R3: contendo 3 pontos de gases, 4 pontos de tomadas, altura conforme indicado em projeto.

## 29. BATE MACA CORRIMÃO

Deverá ser instalado em todo o perímetro de circulação da parturiente, bate maca com corrimão de PVC rígido para auxílio da deambulação na cor cinza claro. Altura conforme indicado em projeto executivo.

## 30. FAIXA PROTETORA DE PVC

Deverá ser instalado em todo o perímetro de espera e refeitório chapa protetora de parede em PVC flexível de 200mm na cor cinza claro. Altura conforme indicado em projeto executivo.

## 31. SINALIZAÇÃO

Deverão ser instaladas placas de sinalização fotoluminescente, dimensão 60x 80cm para o estacionamento reservado a Ambulância.

### **32. LETRA CAIXA**

Deverá ser instalado na fachada principal letras caixa em ACM nas cores e dimensões indicadas em projeto - logo SUS (Pantone 2945-CP), a quantidade deverá ser verificada em projeto. Atentar para orientações de comunicação visual do Ministério da Saúde para utilização da Logo SUS.

### **33. CENTRAIS**

#### **33.1 CENTRAL DE AR COMPRIMIDO MEDICINAL**

A central de Ar Comprimido deverá ser composta por manifold semiautomático e alimentados através de cilindros, que deverão ser dimensionados pela empresa que fornecerá o gás, uma vez que deverá ser levada em consideração a logística dos abastecimentos. Para localização e especificações dos postos, quanto aos pontos e tipos de gases, deverá ser observado o projeto que será fornecido junto a este memorial.

#### **33.2 CENTRAL DE VÁCUO CLÍNICO**

A central de vácuo clínico deverá ser operada por, no mínimo, duas bombas, com capacidades equivalentes. Cada bomba deverá ser dimensionada para atender 100% do consumo máximo provável, com possibilidade de funcionar automaticamente ou manualmente, de forma alternada ou em paralelo, em caso de emergência. Deverá ser previsto um reservatório de vácuo a fim de que as bombas não tenham de operar continuamente sob baixa demanda. Deverão ser instalados em paralelos dois filtros bacteriológicos à montante do reservatório de vácuo. Cada filtro deverá ter capacidade de retenção de partículas acima de 0,1µm. A descarga da Central de vácuo deverá ser obrigatoriamente dirigida para o exterior do prédio, com o terminal voltado para baixo, devidamente telado.

#### **33.3 CENTRAL DE OXIGÊNIO MEDICINAL**

A central de Oxigênio deverá ser composta por manifold semiautomático e alimentada através de cilindros, que deverá ser dimensionado pela empresa que fornecerá o gás, uma vez que deverá ser levada em consideração a logística dos abastecimentos. Para localização e especificações dos postos e das réguas, quanto aos pontos e tipos de gases, deverá ser observado o projeto que será fornecido junto a este memorial.

### **34. PAISAGISMO**

#### **34.1 FORRAÇÃO**

Deverá ser previsto em todas as áreas verdes indicadas em projeto a forração de grama esmeralda em placas, seguindo as devidas orientações para o plantio e inclusive com preparação de solo.

### **35. MARCO INAUGURAL**

Deverá ser fornecido e instalado placa de inauguração em chapa acrílica branco leitoso duplo, tipo sanduíche, com impressão em cores e proteção em chapa de PVC 3mm, para fixação em estrutura de concreto através de parafusos de acabamento inox esféricos. Informações para a impressão e instalação da Placa deverão ser solicitadas à gestão quando no momento de sua instalação.

### **36. LIMPEZA GERAL**

#### **36.1 LIMPEZA DIÁRIA**

Será removido todo entulho, conforme as normas do Órgão Público responsável. Não poderá haver acúmulo de entulho na obra, sendo que sua retirada ocorrerá periodicamente. Não poderá haver acúmulo de entulho e/ou material nas áreas externas. Todo entulho deve ser retirado em horário estabelecido pela fiscalização.

Diariamente a obra deverá ser limpa de forma a garantir condições de trabalho nas áreas adjacentes à obra. Durante a execução dos serviços, todos os equipamentos e mobiliário deverão estar devidamente protegidos contra sujeiras provenientes da obra. Qualquer dano causado ao mobiliário e equipamentos porventura depositados ou existentes na obra durante o período da obra serão de inteira responsabilidade da Contratada.

#### **36.2 LIMPEZA FINAL**

Todas as alvenarias, revestimentos, pavimentações, vidros, etc, serão limpos abundantemente e cuidadosamente lavados, de modo a não serem danificadas outras partes da obra por estes serviços de limpeza.

A lavagem de mármore e granito será precedida com sabão neutro, perfeitamente isento de álcalis cáusticos. As pavimentações e revestimentos destinados a polimento e lustração serão polidos em definitivo e lustrados. As superfícies de madeira serão lustradas, envernizadas ou enceradas em definitivo, se for o caso.

Deverão ser removidos salpicos de argamassa, manchas e salpicos de tinta em todos os revestimentos, inclusive vidros. Todos os produtos de limpeza que serão aplicados nos revestimentos deverão ser testados na superfície antes de sua utilização, verificando se não haverá alterações e danos aos seus acabamentos.

### **37. OBSERVAÇÕES FINAIS**

As obras obedecerão à boa técnica, atendendo às recomendações da ABNT e das Concessionárias locais.

Havendo divergências entre projeto e orçamento deverá ser consultado o engenheiro de fiscalização da obra. O conveniente se responsabiliza pela execução e ônus financeiro de eventuais serviços extras, indispensáveis ao perfeito uso do Objeto, mesmo que não constem no projeto, memorial e orçamento.

Será disponibilizada em canteiro a seguinte documentação: todos os projetos (inclusive complementares), orçamento, cronograma, memorial, diário de obra, alvará de construção e documentação do Programa de Qualidade.